



GUIA DE FONTES

[BRASIL^{DE}
DIREITOS]

2 0 2 4

O Fundo Brasil agradece a todos e todas que, ao longo da elaboração deste guia, contribuíram fornecendo informações a respeito do trabalho realizado pelas organizações que constam neste documento. Foram dezenas de pessoas que, por meio de entrevistas e trocas de emails, tornaram esse trabalho diverso e correto.

Para saber mais, acesse o site
<http://brasildedireitos.org.br>

Guia de Fontes Brasil de Direitos

Realização – Fundo Brasil de Direitos Humanos

Diretora executiva – Ana Valéria Araújo

Diretora executiva adjunta – Allyne Andrade e Silva

Coordenadora de Comunicação – Mônica Nóbrega

Organização – Maria Edhuarda Gonzaga e Rafael Ciscati

Edição – Rafael Ciscati

Fotos – acervo Fundo Brasil

Projeto Gráfico e diagramação – Brazz Design

A diversidade como um valor

Jornalista,

Que mundo você quer construir? Quando a plataforma **Brasil de Direitos** entrou no ar, quase cinco anos atrás, fizemos essa pergunta a ativistas de todo o país. Criada com um site de notícias e debates, a Brasil de Direitos se dedica a contar as **histórias de quem defende os direitos humanos**. Existe para amplificar as vozes de pessoas que atuam, dia sim, outro também, para construir uma sociedade mais justa para todos e todas.

A Brasil de Direitos faz isso porque aqui, no Fundo Brasil, acreditamos que a comunicação (de maneira geral) e o jornalismo (em particular) desempenham papel fundamental na busca por esses outros mundos possíveis. Ao contar histórias, visibilizar soluções, denunciar desmandos, o **jornalismo constrói imaginários**. É instrumento para cobrar poderosos e ferramenta para mudanças culturais.

Para cumprir essa vocação, no entanto, é preciso que o jornalismo tenha a **diversidade como um valor**. Diversidade de vozes, de perspectivas e de autores. Diversidade de fontes de informação, que permitam, a quem conta histórias, lançar luz sobre diferentes realidades.

O **Guia de Fontes da Brasil de Direitos**, que você tem em mãos, pretende ser uma contribuição singela a essa necessária democratização do jornalismo. Ele reúne informações sobre **135 grupos de defesa de direitos**. São, na sua maioria, organizações de base: grupos cujos integrantes enfrentam, no próprio cotidiano, os efeitos das violações que combatem.

Eles foram divididos em 13 diferentes temáticas de atuação: áreas distintas mas que, com bastante frequência, apresentam pontos em comum. Dos direitos das crianças e adolescentes à promoção do trabalho digno; do combate ao racismo à agenda socioambiental.

São grupos que, ao longo dos últimos anos, **foram parceiros de produção de conteúdo da Brasil de Direitos**. Deram entrevistas, publicaram artigos de opinião e compartilharam, conosco, suas visões acerca de temas urgentes para o país. Construíram a Brasil de Direitos conosco, cobrando que a plataforma fosse cada vez mais plural — e, por isso mesmo, melhor.

Queremos compartilhar essa riqueza de visões com você. As organizações aqui reunidas lançam olhares variados sobre o país. Ouvir o que têm a dizer, e acompanhar seu trabalho, te ajudará a conduzir coberturas mais abrangentes.

Que esse Guia seja para você, jornalista, um **instrumento de trabalho e também um convite**. No cotidiano corrido da busca pela notícia, que ele seja um repositório de contatos capaz de encurtar a distância entre **repórteres e as histórias que precisam ser contadas**.

Mas que ele seja também um estímulo para que você conheça o trabalho de pessoas e organizações que se empenham para expandir os limites da democracia, em favor de todas e todos nós.

Boa leitura!

Ana Valéria Araújo
Diretora Executiva
Fundo Brasil de Direitos Humanos

A diversidade de fontes e o fortalecimento da democracia

É com alegria que nós, jornalistas, recebemos a chegada do **Guia de Fontes da plataforma Brasil de Direitos**. O trabalho conjunto de jornalistas, ativistas de direitos humanos e gestores de controle público é capaz de elevar a outro patamar no Brasil as questões relacionadas à transparência, à diversidade de pontos de vista, à justiça social e à democracia.

Essas forças da sociedade, cada uma à sua moda e com seus métodos, têm o árduo trabalho de exercer pressão; mas, mais do que isso, também podem atuar de forma educativa, **ajudando a promover a mudança da cultura no país**, a ponto de projetarmos um futuro em que não causará estranhamento exigir que informações de interesse público sejam acessíveis para cada cidadão e cidadã.

Quando comecei a atuar como jornalista, não existiam portais da transparência e Lei de Acesso a Informações (LAI) – lembro-me claramente de ter feito reportagens quando as duas iniciativas entraram em vigor. Também me recordo de como era cobrar dados do poder público e depender da boa vontade de algum gestor. A partir desses dois paradigmas, ganhamos parâmetros e avançamos várias casas no tabuleiro do controle social.

O mesmo processo se repete com a necessidade de ouvir e ampliar a voz de diferentes atores do tecido social, não só para aqueles que estão no poder. O jornalismo deve refletir as questões de seu tempo, e ampliar a exposição e alcance de outras perspectivas, incluindo o olhar das instituições que ajudam no processo de transformação social.

Ficamos mais exigentes com o passar do tempo, desde a redemocratização, e passamos a reportar mais os entraves. Jornalistas não costumam dar espaço para a normalidade. Está no cerne da nossa missão, e continuaremos apontando as falhas, mas é cada vez mais necessário **dar visibilidade aos bons feitos**, até como forma de inspiração e reconhecimento de que fazer além do mínimo gera algum retorno.

Este Guia de Fontes vem em boa hora. Ele nos ajudará a jogar luz para realidades ainda não destacadas no cotidiano da cobertura jornalística e poderá inspirar uma maior diversificação ao **reportar protagonistas de histórias que merecem ser contadas**.

Katia Brembatti
Presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji)



Índice

Combate ao racismo		06
Notícia - Condenado por prática religiosa, Pai de Santo aponta despreparo do judiciário		10
Juventudes, Crianças e adolescentes		11
Direitos das Mulheres		14
Notícia - É preciso aproximar evangélicos de pautas progressistas, diz ativista		20
Direitos e políticas públicas		21
LGBTQIA+		28
Migrações		33
Povos e comunidades tradicionais		35
Povos indígenas		39

Notícia - Como os indígenas Paiter Suruí usam tecnologia para proteger seu território		42
Quilombolas		43
Notícia - Como uma comunidade quilombola se uniu para salvar um mangue em Pernambuco		48
Sistema prisional e violência institucional		49
Notícia - O filho de Medina foi morto pela polícia. Ela levou o policial ao tribunal		54
Terra e território		55
Trabalho Digno		58

<

>

Q

+

Clique nas temáticas para ir direto às páginas das organizações

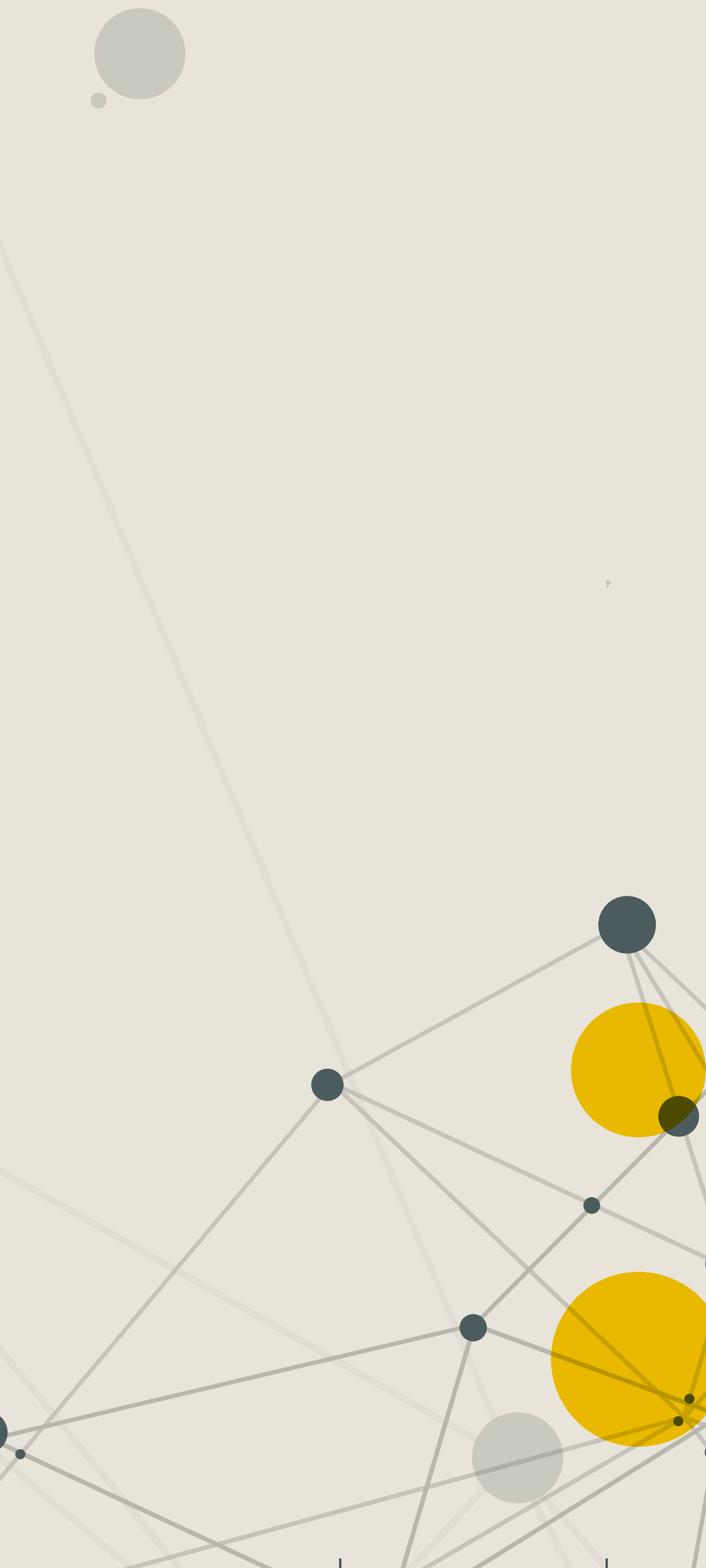
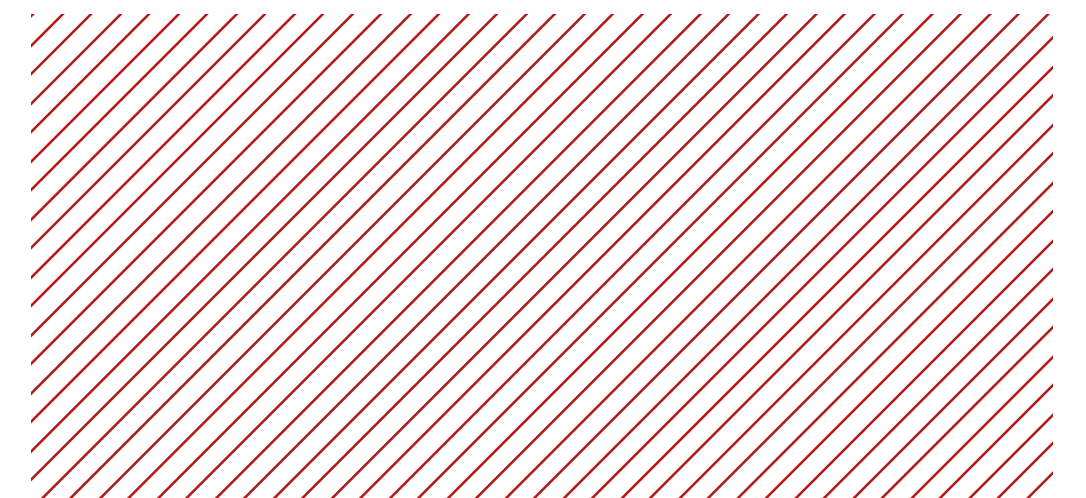




Foto: Danilo Santana – Acervo Fundo Brasil

Combate ao racismo



Abayomi - Coletiva De Mulheres Negras na Paraíba

Sigla **ABAYOMI-PB**
Região **Nordeste** Estado **Paraíba (PB)**

Descrição - Uma organização que tem como missão atuar pelo fim do racismo, do sexismo, do racismo religioso e das LBTfobias, priorizando o fortalecimento político das mulheres negras, das identidades negras ancestrais, da organização comunitária e a atuação em defesa dos direitos essenciais e da luta pela efetivação de uma sociedade mais justa, igualitária e equânime, pautada nos princípios do bem viver.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Educação para as relações étnico-raciais; Auto cuidado e cuidado coletivo; Violência contra mulheres negras; Racismo religioso.

E-mail | abayomipb.adm@gmail.com
Site | <https://www.abayomipb.com.br/>

[f https://www.facebook.com/abayomi.pb/](https://www.facebook.com/abayomi.pb/)
[@abayomipb](#)

Associação Grupo Colettiva Preta

Sigla
Região **Centro Oeste** Estado **Goiás**

Descrição - Nascida em 2021, a Colettiva Preta é composta por mulheres negras que aglutinam vários projetos em áreas diversas como: defesa de direitos; luta antirracista; geração de renda e trabalho digno; fortalecimento de iniciativas e empreendimentos de impacto socioambiental e cultural gestados por mulheres negras.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Defesa de direitos das mulheres e população negra; combate ao racismo; trabalho digno; cultura e empreendedorismo negro de impacto socioambiental.

Telefone | **(62) 98193-4935**
E-mail | colettivapreta@gmail.com
Site | www.colettivapreta.com.br

[@colettiva_preta](#)

Auto-organização de Mulheres Negras de Sergipe

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Sergipe**

Descrição - A Auto-Organização de Mulheres Negras de Sergipe Rejane Maria surgiu em 2014 por conta dos anseios de mulheres com realidades diversas, inconformadas com a ausência de espaços onde pudessem refletir sobre questões do universo feminino e suas demandas sociais. O coletivo nasceu inspirado pela luta e história de Rejane Maria Pureza do Rosário, mulher negra nascida em Aracaju, militante que durante toda a vida dedicou-se à cultura e religiosidade negras e foi uma das fundadoras do Grupo ABAÔ de Capoeira Angolano. O grupo promove trabalhos de base em comunidades periféricas, ações com a juventude nas escolas e, articulada com outros movimentos sociais, dialoga com órgãos e instituições sobre a condição das mulheres negras sergipanas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Mulheres negras; juventude negra; direito das mulheres; educação para as relações étnico-raciais.

E-mail | autoorganizacaoorejane maria@gmail.com
Site | <https://bit.ly/rejane-maria>

[f https://www.facebook.com/rejanemariase/](https://www.facebook.com/rejanemariase/)
[@mulheresnegrasrejanemaria](#)

Centro Nacional De Africanidade e Resistência Afro Brasileira

Sigla **Cenarab**
Região **Sudeste** Estado **Minas Gerais**

Descrição - O CENARAB é uma organização da sociedade civil de abrangência nacional, com 33 anos de existência. Seu principal objetivo é a defesa intransigente do direito às práticas tradicionais de matriz africana, a luta contra o racismo e a defesa das vidas pretas, com dignidade e respeito.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Tradição de matriz africana, combate ao racismo, homofobia e machismo, direitos e liberdade, defesa da democracia.

Telefone | **(31) 99804-3388**
E-mail | cenarab@yahoo.com.br

[f https://www.facebook.com/cenarabmg/](https://www.facebook.com/cenarabmg/)
[@cenarabmg](#)



Coletiva Pretas de Angola

Sigla
Região **Centro Oeste** Estado **Goiás**

Descrição – A Coletiva Pretas de Angola nasceu em 2015, criada por mulheres negras ativistas de Goiás. Realiza atividades culturais, rodas de conversa e processos formativos em prol da defesa dos direitos humanos e pela emancipação política, social e econômica da comunidade negra. Atua em rede com outros grupos e coletivos, com jovens negros, quilombolas, lideranças de movimentos por justiça criminal e da luta por moradia. Suas ações visam fortalecer a comunidade negra para que ela se auto-organize e reivindique direitos, e são realizadas entre grupos de mulheres e jovens negras da cidade de Goiânia, da Região Metropolitana e do estado de Goiás. A Coletiva quer que mulheres e jovens negras sejam protagonistas na luta política por direitos humanos, sociais e culturais. Luta contra o racismo, o sexismo, pela promoção dos direitos humanos e do bem viver.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Racismo e Antirracismo em Goiás; Questão sócio-ambiental e comunidades tradicionais no Cerrado; Impactos do agronegócio sobre a sociedade e direitos humanos; Juventudes e violência de Estado.

Telefone | (62) 99679-9900
E-mail | pretas.de.angola@gmail.com

<https://www.facebook.com/pretasdeangola>
 @pretasdeangola
 <https://www.youtube.com/@pretasdeangola9599>

Coletivo Cineclub TF

Sigla **Cineclub TF**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – O Cineclub TF é um grupo de jovens da Amazônia Paraense que atua no combate ao extermínio da juventude negra periférica por meio da arte. Sua principal missão é democratizar o acesso a espaços culturais e provocar padrões artísticos estabelecidos, por meio de poesias afro e indígenas, cinema periférico, dança, teatro e música. O grupo busca promover a inclusão e representatividade das culturas afro e indígenas, além de estimular a expressão artística como forma de resistência e transformação social. Através de suas atividades, o Cineclub TF busca empoderar a juventude e promover a conscientização sobre questões sociais e raciais.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Socio-diversidade no espaço de ensino e aprendizagem; racismo estrutural; auto-sustentabilidade nos territórios periféricos; cinema na comunidade.

Telefone | (91) 99134-3987 (WhatsApp)
(91) 99217-6292 (celular)
E-mail | letrasilialia18@gmail.com

<https://www.facebook.com/cineclubetf/>
 @cineclub_tf
 <https://www.youtube.com/@cineclubtf667>

Criola

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro (RJ)**

Descrição – Criola atua na defesa e promoção de direitos de mulheres negras cis e trans para a construção de uma sociedade com justiça, equidade e solidariedade.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos e políticas públicas, racismo religioso, sistema prisional e violência institucional, justiça sexual e reprodutiva, justiça climática.

Telefone | (21) 2518-7964
E-mail | comunicacao@criola.org.br
Site | <https://criola.org.br>

<https://www.facebook.com/ongcriola>
 @ongcriola
 @ongcriola
 <https://www.youtube.com/channel/UC-MBXThIUzde-gPM7REeXSeQ>

Fórum Nacional Marielle

Sigla **FNM**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – O Fórum é composto por diferentes organizações dos movimentos sociais, professoras de universidades públicas e ativistas negras de diferentes instituições. Tem por objetivo investir na formação e no acolhimento político de mulheres negras, tendo como suporte o feminismo negro.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Feminismo negro; mulheres na política; desigualdades raciais de gênero; empoderamento feminino negro.

Telefone | (71) 99630-1833
(75) 99186-7918
(71) 98828-6176
(75) 99123-7693
E-mail | forumnacionalmarielle@gmail.com
angelaf39@gmail.com
Site | <http://forumnacionalmarilles.com>

Instituto de Fortalecimento e Empoderamento da População Negra + Diversidade

Sigla **FEPNES + D**
Região **Sudeste** Estado **Espírito Santo**

Descrição – Atua para fortalecer o protagonismo da população negra, qualificando os indivíduos para o enfrentamento à discriminação étnico-racial, de gênero, por orientação sexual e por desigualdades socioeconômicas em seus respectivos territórios. Almeja ser reconhecido como instituição de referência na luta pela garantia de direitos da população negra e na promoção da sua dignidade. Trabalha para melhorar a qualidade de vida da população negra através de incidências políticas, interseccionadas, autossustentáveis e regenerativas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Saúde integral da População Negra; feminicídio; extermínio da juventude preta; abuso sexual infantil; racismo.

Telefone | **(28) 99946-3576**
E-mail | lucianadesouza.alunadoifes@gmail.com

📷 [@coletivo.fepnes2019](#)
📺 <https://www.youtube.com/@coletivofepnes9013>

Rede de Mulheres Negras da Bahia

Sigla **RMNBA**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A Rede de Mulheres Negras da Bahia (RMNBA) é uma articulação de mulheres negras de referência no combate ao racismo, sexismo e ao machismo na Bahia. A RMNBA articula mulheres individualmente, não vinculadas a organizações, coletivos e/ou instituições. São mulheres de orientação sexual diversa, oriundas de movimentos sociais e que têm orientações políticas que priorizam a luta antirracista e antissexista.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Letramento racial; feminismo negro; violência doméstica; genocídio da juventude negra.

E-mail | redemn.ba@gmail.com
Site | <http://www.redemulheresnegrasdabahia.com.br>

📘 <https://www.facebook.com/redemulheresnegrasba/>
📷 [@redemulheresnegras](#)

Rede De Mulheres Negras Do Nordeste

Sigla **Rmnne**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A Rede foi criada em abril de 2013 com o objetivo de fortalecer as vozes, narrativas, articulação, denúncias e incidência política das organizações, coletivas, agrupamentos de mulheres, jovens, meninas e trans negras na região. Trabalha para combater o racismo, o machismo, a LesBiTransfobia e todas as formas de opressão, como também para incluir as mulheres negras no ciclo de desenvolvimento do Nordeste. É composta por 30 organizações nordestinas que atuam em diferentes frentes: na defesa da vida das mulheres negras; do abolicionismo penal; pela justiça reprodutiva; pelo direito à comunicação; pela agricultura familiar; pela segurança alimentar e nutricional; contra o extermínio das juventudes negras; pelo direito à terra e ao território; pelo direito das trabalhadoras domésticas; contra a violência política racista patriarcal; contra a violência doméstica e o feminicídio.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Política, Economia; Racismo; Violência; Justiça Reprodutiva.

Telefone | **(71) 3561-2860**
E-mail | projetos.rmnn@gmail.com
Site | www.negrasdonordeste.org.br

📷 [@redemulheresnegrasnordeste](#)

Sindicato dos empregados domésticos da Paraíba

Sigla **Sintrader**
Região **Nordeste** Estado **Paraíba (PB)**

Descrição – O sindicato foi criado em 2009 com o objetivo de defender e assegurar os direitos da categoria dos trabalhadores e trabalhadoras domésticas. Trata-se de uma categoria composta, majoritariamente, por mulheres pobres e negras, frequentemente vítimas do racismo.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direito das trabalhadoras domésticas

E-mail | glorria.rejane01@gmail.com



Condenado por prática religiosa, Pai de Santo aponta despreparo do judiciário

Edson de Omolu enfrentou anos de racismo religioso: “vizinho arremessou uma barra de ferro e envenenou cachorro do terreiro”

por Edson de Omulu, em depoimento a Maria Edhuarda Gonzaga

No dia 21 de janeiro de 2017 eu e mais 40 quarenta pessoas ocupamos a sede da Procuradoria Geral do Ministério Público de Olinda. A maior parte do grupo era composto por pessoas de axé, iniciadas nas religiões de matriz africana. Fizemos uma vigília e exigimos uma audiência com o procurador geral de justiça. Protestávamos contra a sentença que o Estado me destinara: quinze dias de prisão por enfrentar o racismo religioso praticado por uma família que morava na mesma rua onde fica meu terreiro.

Antes de explicar detalhes dessa história, vou me apresentar: sou pai Edson de Omolu, babalorixá da Tenda de Umbanda Caboclo Flecheiro. Omolu, na minha religião, é o orixá da terra e da cura. Minha trajetória com ele começou dentro da barriga, quando minha mãe enfrentou diversos problemas na gestação e procurou ajuda na espiritualidade.

Sempre tive muitos problemas de saúde. No terreiro que minha mãe frequentou durante a gravidez tinha uma rezadeira chamada Dona Biró. Ela sempre fazia muitos benzimentos em mim, então eu cresci nessa realidade. Apesar de parte da minha família, incluindo minha mãe, terem ido para o lado do espiritismo kardecista, nunca me identifiquei com a crença. Acredito que religião seja isso: você segue aquela que te serve melhor e te ajuda a caminhar na estrada da vida.

Eu me senti bem com os pés descalços na umbanda.

Já adulto, busquei e encontrei um terreiro de umbanda. Depois, as entidades me deram um propósito de liderança: estava na hora de abrir meu próprio lugar para trabalhar a espiritualidade. Começou na sala de casa. Uma ou duas pessoas iam, tomavam passe ou faziam uma consulta. Uma vai comentando com a outra e a quantidade de pessoas interessadas foi aumentando com o tempo.

Em novembro de 2013, abri um espaço específico para o terreiro. Era a antiga casa da minha mãe, que ficava em Águas Compridas, um bairro periférico na zona norte de Olinda. Fiz isso porque a entidade Caboclo Flecheiro me orientou; Por causa desse primeiro incentivo de Caboclo Flecheiro, nomeei meu terreiro em sua homenagem.

Ao lado do terreiro, havia uma antiga casa abandonada. Lá, criamos uma biblioteca. Sempre quis fazer mais. Para mim, o espiritual precisa andar lado a lado com o social. Nunca gostei de só dar o auxílio espiritual, mas também nunca gostei da caridade. Vou dar comida, mas vou trabalhar a cultura e fornecer acesso a literatura. Coisa de professor.

Aos poucos fomos criando o Centro Social Caboclo Flecheiro, um espaço onde oferecemos capoeira para jovens e crianças, grupos de estudos e organizamos cestas básicas. Na pandemia nos articulamos com empresas para alimentar 120 famílias.

Nada disso, no entanto, impediu que sofrêssemos racismo religioso por anos. A história completa de Edson você encontra no site da Brasil de Direitos.

Acesse: <https://bit.ly/EDSON-OMULU>



Foto: Tânia Meinerz - A Fronteira - Acervo Fundo Brasil

Juventudes, Crianças e adolescentes



Avante – Educação e Mobilização Social

Sigla **Avante**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – Organização da sociedade civil que atua na garantia de direitos de crianças, jovens, mulheres, famílias, profissionais da educação, agentes comunitários, agentes públicos e participantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD). Como principal ferramenta, a Avante faz uso de processos formativos que considerem os sujeitos como capazes de aprender, de construir significados e de fazer sentido das suas histórias, atuando crítica e colaborativamente na sociedade.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direito à educação, em especial o segmento da Educação Infantil; educação antirracista e decolonial; formação continuada de educadores; elaboração de materiais pedagógicos; enfrentamento à violência comunitária e doméstica; evasão escolar; inclusão étnico-racial, de gênero e de deficiências; representatividade étnica; participação social; Políticas públicas para primeira infância;

Telefone **(71) 98418-6283**
(71) 3332-3344
E-mail **avante@avante.org.br**
contato@avante.org.br
contato.comunicacao@avante.org.br
Site **avante.org.br/**

<https://www.facebook.com/avante.org>
 [@avante.osc](#)
 [@avanteong](#)
 <https://www.youtube.com/@ongAVANTE>

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará

Sigla **Cedeca**
Região **Nordeste** Estado **Ceará**

Descrição – O Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará (CEDECA) é uma associação civil sem fins lucrativos e antirracista, que atua na defesa dos direitos de crianças e adolescentes, com sede no município de Fortaleza e com atuação em todo o território nacional. A instituição tem por missão defender os direitos de crianças e adolescentes, especialmente quando violados pela ação ou omissão do poder público, objetivando o exercício integral e universal dos direitos humanos, e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade livre das opressões estruturais.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – direito à educação; direito à saúde mental; enfrentamento aos homicídios; enfrentamento à violência policial; ampliação dos recursos públicos para políticas infanto-juvenis; sistema Socioeducativo;

Telefone **(85) 3252-4202**
E-mail **comunicacao@cedecaceara.org.br**
Site **cedecaceara.org.br**

www.facebook.com/cedecaceara
 [@cedecaceara](#)
 [@cedecace](#)

Comitê Chico Mendes

Sigla
Região **Norte** Estado **Acre**

Descrição – Após o assassinato do líder seringueiro, no mesmo dia de sua morte, mais de trinta entidades junto dos seus companheiros e companheiras de luta se reuniram numa mobilização para que os autores do crime fossem punidos. Movidos pelo sentimento de luto e justiça, no dia 22 de dezembro de 1988, nasce o Comitê Chico Mendes. Atualmente, o Comitê é uma organização que tem como principal missão honrar a história de Chico Mendes, preservando seus legados e dando continuidade a sua luta. Nossas principais atuações consistem em reverberar a voz e o protagonismo da juventude através da comunicação, lutar por justiça socioambiental, difundir e preservar a cultura e os modos de vida das populações e comunidades tradicionais.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Juventudes de território; comunicação na Amazônia, populações tradicionais; Aliança dos Povos da Floresta; Chico Mendes.

Telefone **(68) 99608-9681**
E-mail **contato@comitechicomendes.org**
Site **comitechicomendes.org**

<https://www.facebook.com/chicomendescomite>
 [@chicomendescomite](#)
 [@chicomendescomite](#)



Fórum das Juventudes da Grande BH

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Minas Gerais**

Descrição – Criado em 2004, o Fórum das Juventudes da Grande BH é uma rede de grupos, movimentos, entidades e ativistas autônomas de Belo Horizonte e Região Metropolitana de BH. Realiza ações de mobilização, formação, comunicação e incidência política voltadas à defesa dos direitos juvenis e à construção de políticas públicas inclusivas e democráticas para a juventude. Possui natureza não governamental, apartidária e laica. É um espaço aberto à participação de sujeitos, entidades e movimentos juvenis que compartilhem seus objetivos e valores, desde que estejam alinhados com sua carta de princípios. Sua atuação é em rede, a partir da disponibilidade das pessoas e organizações que integram o Fórum, organizando-se por meio de sistemas de corresponsabilidade, trabalho colaborativo e horizontalidade.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Políticas públicas para as juventudes, em especial para as juventudes em situação de vulnerabilidade social: negras, mulheres, LGBTQ+, periféricas.

Telefone | **(31) 3217-7600**
E-mail | **forumdasjuventudes@gmail.com**
Site | **<https://www.forumdasjuventudes.org.br/>**

<https://www.facebook.com/forumdasjuventudesBH/>
 [@forumdasjuventudesbh](https://www.instagram.com/forumdasjuventudesbh)

Fórum Estadual de Juventude Negra

Sigla **Fejunes**
Região **Sudeste** Estado **Espírito Santo**

Descrição – O Fórum Estadual de Juventude Negra do Estado do Espírito Santo (Fejunes) surgiu em 2007, como resultado de um processo nacional de organização da juventude negra brasileira que culminou com a construção e realização do I Encontro Nacional da Juventude Negra – ENJUNE, em julho daquele ano. O Fejunes tem como princípio aglutinar a Juventude Negra do Estado do Espírito Santo numa perspectiva autônoma, afrocentrada, quilombola, militante, protagonista, democrática, combativa e de resistência, na luta antirracista, contra qualquer forma de opressão e pela emancipação do povo negro.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Racismo; Violência contra mulheres negra; Juventude negra.

Telefone | **Filipe Gutemberg - (27) 99620-5099**
E-mail | **fejunes@gmail.com**

<https://www.facebook.com/fejunes>
 [@fejunes](https://www.instagram.com/fejunes)

Instituto Iddeia Cultura e Pesquisa

Sigla
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O Instituto Iddeia tem por finalidade o fomento da cultura e da ciência como instrumento de inclusão social dos povos, por meio de projetos de cultura, desenvolvimento profissional e gerencial, realização de cursos ligados ao ensino das Artes, da Cultura e da Ciência. Realiza estudos e pesquisas científicas e elabora projetos de cultura e saúde. Para sua manutenção, promove cursos, seminários, conferências, exposições de arte, espetáculos teatrais, musicais e saraus e produz e divulga conhecimentos culturais, técnicos e científicos, sem perder de vista a qualidade do conteúdo e a riqueza da forma.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Capacitação e Formação de profissionais e jovens que atuam em Coletivos Culturais; Trabalho Infantil na cadeia produtiva da moda; projetos educativos.

Telefone | **Pedro Ferreira - (11) 9 8493-6161**
E-mail | **iddeiaculturaepesquisa@gmail.com**
Site | **<http://iddeia.org.br>**

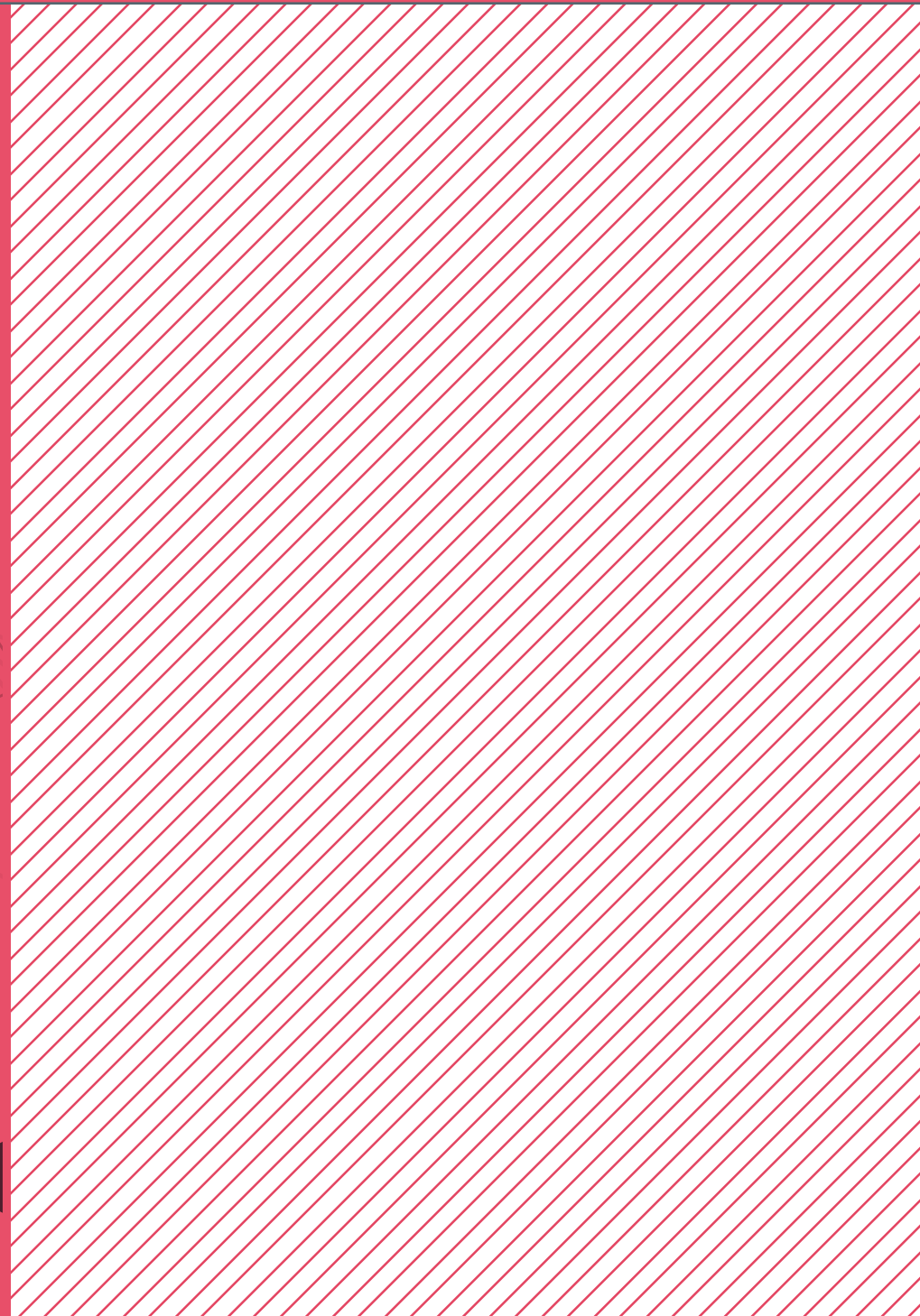
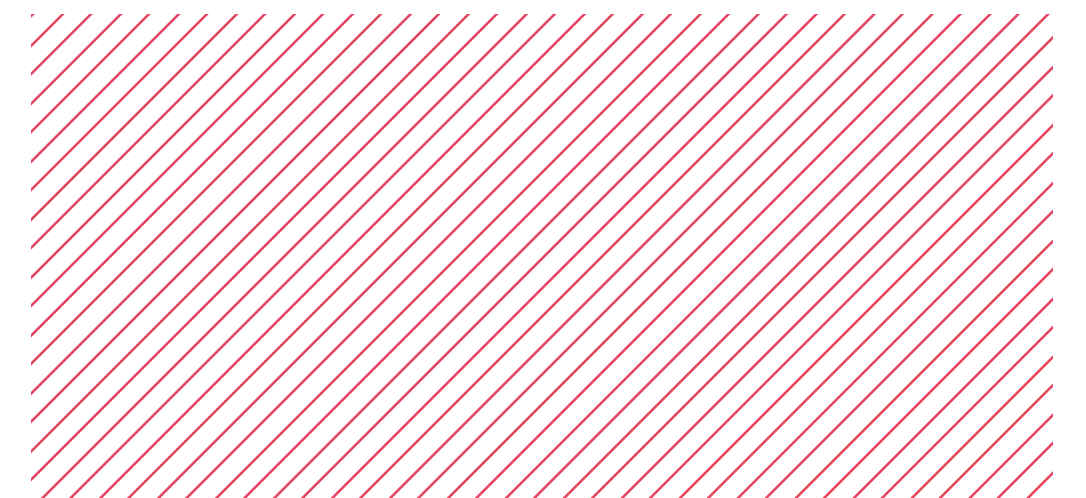


Foto: Mídia Ninja

Direitos das Mulheres





Associação de Mulheres Negras do Acre

Sigla **AMN**
Região **Norte** Estado **Acre**

Descrição – A Associação de Mulheres Negras foi criada para organizar e defender os direitos das mulheres negras, trabalhando conceitos, marco regulatório de gênero e raça e incidência política.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Violência contra a mulher; racismo; feminicídio; políticas públicas de promoção da igualdade racial; genocídio da população negra;

Telefone | **(68) 99201-0821**
E-mail | **almerindacunhaacre@gmail.com**

<https://www.facebook.com/associacaodemulheresnegras/>
 [@associacaodemulheresnegras](#)

Associação das Prostitutas de Minas Gerais

Sigla **Aprosmig**
Região **Sudeste** Estado **Minas Gerais**

Descrição – A APROSMIG foi fundada em 2009 e é gerida por trabalhadoras sexuais, mulheres cis e trans, militantes do movimento de prostitutas brasileiro. Tem como proposta representar e auxiliar trabalhadoras(es) sexuais cis, trans e travestis de Minas Gerais em questões relacionadas ao exercício dessa ocupação, promovendo acesso aos direitos humanos, à saúde integral, às políticas públicas de saúde e assistência social, através do SUS e SUAS. Desenvolve, por meio de projetos sociais, ações de advocacy, protagonismo e fortalecimento da categoria no enfrentamento à toda e qualquer forma de violência, racismo, preconceito e discriminação. Para desenvolver essas ações, se articula em parcerias diversas com entidades públicas e privadas, movimentos sociais e universidades.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Prostituição em interface com: direitos humanos, direitos das mulheres, movimento de prostitutas do Brasil, feminismo(s), violência contra as mulheres, saúde das mulheres, redução de danos, políticas públicas, regulamentação da ocupação, migração e tráfico de pessoas;

Telefone | **(31) 3201-1799**
(31) 99723-8325 (Cida Vieira)
E-mail | **aprosmig@gmail.com**
Site | **<https://aprosmig.org.br/>**

<https://pt-br.facebook.com/aprosmig>
 [@aprosmig](#)

Associação das Prostitutas da Paraíba

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Paraíba**

Descrição – A Associação das Prostitutas da Paraíba atua na luta por reconhecimento e dignidade das profissionais do sexo.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – gênero e sexualidade, direitos das trabalhadoras sexuais, regulamentação da prostituição.

Telefone | **(83) 98872-0955**
E-mail | **apros_pb@yahoo.com.br**

[@aprospb](#)

Associação Pernambucana das Mães Solteiras

Sigla **Apemas**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – A Associação Pernambucana das Mães Solteiras (APEMAS) surgiu em 1992, fruto das experiências vividas por Marli Márcia da Silva que, após tornar-se mãe, foi abandonada por seu companheiro, familiares e amigos. Tem como missão contribuir para a superação da desigualdade de gênero no que tange a organização da família e o cumprimento do Artigo 5 da Constituição Federal Brasileira que preconiza direitos e deveres iguais para ambos os sexos. A APEMAS realiza campanhas de esclarecimento sobre direitos, mediação de conflitos entre genitores na sensibilização da assunção paterna, regularização de pensão de alimentos e orientação jurídica. Seu objetivo é defender a cidadania das mães solteiras e a inclusão social dos filhos a partir do reconhecimento de paternidade, guarda compartilhada e defesa dos direitos inerentes à paternidade.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – cidadania, direitos humanos; inclusão social; paternidade; direito de todos e todas; acesso à justiça.

Telefone | **(81) 98531-1020**
E-mail | **marliapemas@yahoo.com.br**

https://www.facebook.com/apemas.pernambuco/?locale=pt_BR



Casa da Mulher Trabalhadora

Sigla **CAMTRA**
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição - Organização feminista, antirracista, não lesbofóbica que atua na defesa dos direitos das mulheres através de 4 áreas temáticas: Educação para Autonomia, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Trabalho e Violência contra as meninas e mulheres.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Violência doméstica, feminicídios, precarização do trabalho das mulheres, crimes análogos à escravidão relacionada as trabalhadoras domésticos economia do cuidado e inclusão das mulheres idosas nas mídias sociais (e-tratamento digital).

Telefone **(21) 97023-2950**
E-mail **camtra@camtra.org.br**
Site **www.camtra.org.br**

<https://www.facebook.com/camtra.cmt/>
 [@camtra.cmt](#)
 [@camtra](#)

Centro da Mulher Imigrante e Refugiada

Sigla **CEMIR**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição - O CEMIR trabalha em bairros da periferia de São Paulo, onde desenvolve atividades com mulheres imigrantes inseridas na indústria da moda como costureiras. Tem como objetivo empoderar as mulheres para a construção de relações dignas e simétricas de trabalho nas oficinas de costura e igualdade de gênero na sociedade como um todo. Por meio das lideranças femininas nos bairros, estabelece parcerias com serviços socioassistenciais e de saúde. Foi estruturada uma rede de mulheres imigrantes periféricas que se mantêm conectadas. O CEMIR já capacitou diversas lideranças femininas. Ao todo, 206 mulheres participam diretamente das Rodas Warmis (na língua indígena quéchua, warmis significa mulheres), encontros mensais de grupos de mulheres. São também realizados encaminhamentos de mulheres para regularização migratória e apoio jurídico.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Mulheres imigrantes e refugiadas; trabalho vulnerável nas oficinas de costura; Mulheres imigrantes e questões de gênero; Imigrantes e trabalho análogo ao escravo.

Telefone **(11) 98949-1442**
E-mail **cemir.mulherimigrante@gmail.com**
Site **centrodamulherimigrante.org**

<http://facebook.com/cemir.mulher.imigrante>
 [@cemir_mulher_imigrante](#)
 <http://youtube.com/cemirmulherimigrante>

Clã das lobas

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Minas Gerais**

Descrição - O Clã das lobas é um coletivo voltado para mulheres trans e cis que exercem o trabalho sexual, promovendo fortalecimento da profissão, e empoderamento das mulheres através de cursos e rodas de conversas com o intuito de habilitar novas multiplicadoras. Mantém diálogos com poder público e terceiro setor. Luta pela regulamentação do trabalho sexual.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Regulamentação do trabalho sexual; acesso aos direitos humanos e políticas públicas; combate à violência a mulheres cis e trans.

Telefone **(31) 97542-5392**
E-mail **cladaslobasong@hotmail.com**

<https://www.facebook.com/cladaslobas/>
 [@Cladaslobas.ong](#)

Coletivo Autônomo Leila Diniz

Sigla **Cld**
Região **Nordeste** Estado **Rio Grande do Norte (RN)**

Descrição - O coletivo Leila Diniz atua com ênfase nos direitos das mulheres, políticas públicas, mulher e direito ao trabalho digno, mulher e direito à cidade. Compõe o Fórum de Mulheres do RN e, no nível nacional, a Articulação de Mulheres Brasileiras. Os recortes de gênero, raça e classe são premissas em suas atividades.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Movimento social; feminismo; violência de gênero; direitos humanos e políticas públicas.

Telefone **(84) 99805-1204**
E-mail **anaclaudia340@gmail.com**

[@annamendoca](#)



Grupo de Mulheres Negras – Malunga

Sigla **GMNM**
Região **Centro-oeste** Estado **Goiás**

Descrição – O Grupo, desde a sua constituição, atua em três eixos: capacitação ,articulação e desenvolvimento institucional. Atualmente, integra a Coordenação Colegiada da Articulação de Ongs Mulheres Negras Brasileiras. Realiza capacitações com as parteiras quilombolas, oficinas de autocuidado e cuidado coletivo ancestral nas regiões noroeste e leste central da periferia de Goiânia.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Saberes sobre raça; gênero; saúde sexual; justiça reprodutiva; mulheres quilombolas; direitos humanos; anemia falciforme; saúde da população negra.

Telefone **(62) 98190-7315**
E-mail **malunga20anos@gmail.com**
comunicacaomalunga@gmail.com
Site **https://mulheresnegrasmalunga.org.br**

@grupo.malunga

Grupo de Mulheres Prostitutas do Estado do Pará

Sigla **GEMPAC**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – Fundado em maio de 1990, em Belém (PA), articula-se e atua em rede desde 1987 com a criação da Rede Brasileira de Prostitutas. Coordena e unifica a luta pelos direitos da categoria e pelo reconhecimento do trabalho sexual, contra o estigma, discriminação e violências. Coletivamente, atua pelo enfrentamento à exploração infanto-juvenil, ao tráfico de pessoas, violações de direitos humanos e HIV/aids e outras IST. Trabalha com alianças na América Latina por meio da Plataforma Latino Americana de Pessoas que Exercem Trabalho Sexual (PLAPERTS) e globalmente por meio da Global Network of Sex Work Projects (NSWP).

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – auto-organização das prostitutas; direitos sexuais e humanos; estigma; violência de gênero; políticas públicas de prevenção e assistência das ist/hiv/aids, hepatites virais e tuberculose; tráfico de pessoas; exploração sexual; memória, patrimônio cultural e político das cidades; incidência política e comunicacional;

Telefone **(91) 982411869 – Lourdes Barreto**
(91) 981414278 – Amujaci Brilhante
(91) 983148166 – Amélia Garcia
E-mail **lourdes.barreto.bol@gmail.com**
gempac@yahoo.com.br
garcia.amelia19@gmail.com

https://www.facebook.com/gempacpa

Instituto Baixada Mulher

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – Baixada Mulher foi fundado com o intuito de promover os direitos de meninas e mulheres negras (cis e trans) na Baixada Fluminense. Suas ações vão desde o oferecimento de assessoria jurídica e psicológica até atividades culturais e educativas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Interseccionalidades; mulheres negras e política; vivências de periferias; infâncias negras; ativismo feminino negro.

Telefone **(21) 96555-4134**
E-mail **baixadamulher@gmail.com**

@baixadamulher

Instituto Casa das Pretas

Sigla **Casa das Pretas**
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – O Instituto Casa das Pretas defende os direitos das mulheres negras, da comunidade LGBTQIA+ e das crianças e juventudes, sobretudo negras. Trabalha com o combate e enfrentamento ao racismo, ao machismo, ao sexismo, à violência doméstica e a todas as formas de discriminação existentes.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos das mulheres negras; violência doméstica; direitos LGBTQIA+; direitos das crianças e juventudes; combate ao racismo, ao machismo e ao sexismo;

Telefone **(21) 99627-8682**
E-mail **casadaspretas1@gmail.com**
Site **https://casadaspretasrj.org/**

https://www.facebook.com/CasaDasPretas1
 @casadaspretas
 @pretacasa
 https://www.youtube.com/@casadaspretas7393



Instituto da Mulher Negra Mãe Hilda Jitolu

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – Organização feminista negra, que luta para assegurar o acesso a direitos para meninas e mulheres cis e transexuais negras. Tendo como foco a promoção de ações integrais, para o Bem Viver, voltadas para a educação, direitos sociais e direitos humanos. A organização possui dois pilares: geração de renda, através da formação e qualificação profissional; e preservação de memória, inspirando as novas gerações.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos das mulheres negras; combate ao racismo; intolerância religiosa; geração de renda para mulheres; histórias de mulheres negras.

Telefone | **(71) 99291-4182**
E-mail | institutomaehildajitolu@gmail.com
Site | www.institutomaehilda.org.br

<https://web.facebook.com/profile.php?id=61555397997825>
 [@institutomaehildajitolu](https://www.instagram.com/institutomaehildajitolu)

Instituto de Mulheres Negras de Mato Grosso

Sigla **Imune**
Região **Centro-Oeste** Estado **Mato Grosso**

Descrição – O Instituto de Mulheres Negras (IMUNE) é uma organização social sem fins lucrativos, apartidária, liderada por mulheres negras com experiência de luta contra o racismo, mobilização social e participação política. Fundado em outubro de 2002, tem a missão de empoderar mulheres negras individual e coletivamente para lutar contra o racismo, as desigualdades de raça e de gênero, e pela defesa dos direitos humanos da população negra.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – educação; cultura; enfrentamento ao racismo; direitos humanos; políticas públicas de equidade racial e gênero; saúde da população negra;

Telefone | **(65) 99255-6863**
E-mail | imunematogrosso@gmail.com

<https://pt-br.facebook.com/imunematogrosso/>
 [@imunemt](https://www.instagram.com/@imunemt)

Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas

Sigla **MNCP**
Região **Sul** Estado **Rio Grande do Sul**

Descrição – O Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas surge da necessidade de discutir como a epidemia de HIV/Aids atinge de forma diferente as mulheres, seja pelo contexto biológico, seja pelas desigualdades de gênero, raça e classe social. Realiza ações que promovem a saúde integral das mulheres vivendo com HIV/Aids e das mulheres que estão mais suscetíveis ao vírus. Seu objetivo é incidir politicamente para o acesso de todas as mulheres à prevenção do HIV e para garantir a qualidade de vida de quem já vive com o vírus.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Desigualdade de gênero versus HIV; racismo versus HIV; estigma e discriminação e seus impactos na saúde das mulheres; tecnologias de prevenção para mulheres; violência versus HIV;

Telefone | **(51) 98425-4702**
E-mail | secretarianacionalmncp@gmail.com
Site | <https://mncp.org.br>

[m.facebook.com/cidadasposithivas/](https://www.facebook.com/cidadasposithivas/)
 [@mncp_brasil](https://www.instagram.com/@mncp_brasil)
 <https://m.youtube.com/@movimentonacionaldecidadas5522>

Mulheres EIG – Evangélicas pela Igualdade de Gênero

Sigla **EIG**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – A partir de teologias contemporâneas, o grupo enfrenta as violências contra as mulheridades, promovendo incidências políticas, formações continuadas e nutrindo uma espiritualidade eco-trans-feminista e antirracista, desde as comunidades de fé até espaços públicos, para o aprofundamento da democracia, da laicidade, por justiça social-racial e de gênero.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Fundamentalismo religioso; direitos das mulheridades; violência de gênero e religião; religião e racismo; religião e LGBTfobias; religião e desigualdades sociais.

E-mail | atendimentoeig@gmail.com

<https://www.facebook.com/mulhereseig>
 [@mulhereseig](https://www.instagram.com/@mulhereseig)



Rede de Mulheres Indígenas do Estado do Amazonas - MAKIRA ETA

Sigla **MAKIRA ETA**
Região **Norte** Estado **Amazonas**

Descrição – Entidade de promoção e defesa dos direitos e protagonismo da mulher indígena do Amazonas. Tem por objetivos: promover os direitos das mulheres, crianças, adolescentes, jovens e idosos indígenas; promover o desenvolvimento socioeconômico e sustentável; promover atividades de assistência social, básica e especial, de profissionalização e geração de renda às mulheres, residentes de áreas urbanas ou rurais; realizar atividades de educação, proteção, preservação e recuperação do patrimônio ambiental; oferecer atividades e capacitação sobre empreendedorismo sustentável; promover a democratização do acesso a bens culturais, bem como oferecer atividades de fruição, experimentação e capacitação; viabilizar, junto aos órgãos governamentais competentes, os procedimentos necessários relativos aos direitos previdenciários das associadas; promover e fortalecer a cultura indígena, em especial a medicina, a gastronomia e o artesanato tradicional.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Criança e juventude; comunicação; meio ambiente e mudanças climáticas; terra e território; educação escolar indígena.

E-mail | secretaria.makiraeta@gmail.com
Site | <https://makiraeta.com.br/>

<https://www.facebook.com/makira.eta>
 [@makiraeta](#)

Slam das Minas de Pernambuco

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – O Slam das Minas é um movimento nacional que existe há dez anos e surgiu com o intuito de reivindicar a contribuição das mulheres negras e periféricas na produção literária como forma de democratizar a cultura. Nos últimos quatro anos, o movimento se popularizou e muitos estados abraçaram a iniciativa. Caso do Slam das Minas de Pernambuco, que tem quatro anos de rua, na perspectiva de fazer com que cada vez mais as mulheres negras e nordestinas — sempre retiradas dos cânones literários e negadas enquanto sujeitos artísticos — se identifiquem com novas formas e olhares para a estética poética, e acreditem nas possibilidades de fazer da poesia e da literatura como instrumentos de luta contra as opressões e ferramentas na busca por autonomia econômica favelada.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Literatura negra periférica; Juventude negra e mulheres em suas perspectivas nordestinas afrocentradas

E-mail | slamdasminaspe@gmail.com

<https://www.facebook.com/slamdasminaspe>
 [@slamdasminaspe](#)



É preciso aproximar evangélicos de pautas progressistas, diz ativista

A cientista da religião Valéria Vilhena aponta que mulheres evangélicas podem ser propulsoras de mudanças sociais, e critica a invasão da política pelo “machismo sacramentado”

Por Maria Edhuarda Gonzaa

Em 1998, Valéria Vilhena sentou na cadeira da faculdade para assistir sua primeira aula de teologia. A pergunta tradicional das aulas introdutórias logo a atravessou: “por que você escolheu esse curso?”. Ela, questionadora e curiosa, respondeu que estava ali para não ser mais enganada. Na época, vivia um dilema de fé: a igreja que frequentava mostrava-se um “espaço de amor e dor”, conta.

Valéria entrou no movimento feminista buscando entender as violências que sofreu dentro de ambientes religiosos, praticadas por líderes espirituais em que confiava. A partir daí, diz que caminhou entre dois mundos. De um lado, ouvia que não podia ser feminista sendo evangélica. De outro, acusavam-na de fazer parte da religião do opressor. “Eu não cabia em lugar nenhum”.

Em 2015, Valéria teve a ideia de fundar o coletivo Mulheres Evangélicas pela Igualdade de Gênero (EIG). O grupo surgiu com o intuito de combater os discursos fundamentalistas propagados de maneira crescente entre as evangélicas, e para fazer frente à violência velada que líderes espirituais praticavam contra elas. Aos poucos, a cientista da religião viu o EIG se tornar também um ambiente seguro no qual as “mulheres de fé”, como apelidou, poderiam interpretar os textos cristãos à luz do protagonismo feminino e do feminismo.

Atualmente o coletivo é liderado por Valéria e composto por mulheres plurais, de diferentes etnias e orientações sexuais. Afinal, como Valéria salienta, é imprescindível ouvir diferentes pontos de vista para construir uma fé inclusiva e libertadora.

As “mulheres EIG” promovem encontros com lideranças progressistas para discutir sobre

política e religião em termos democráticos. Também reivindicam espaço nos ambientes públicos de decisão na tentativa de criminalizar a “violência espiritual” contra mulheres, ou seja, o assédio moral ou sexual (e outras formas de violência mais sutis) praticados contra mulheres por lideranças religiosas masculinas.

Valéria salienta que o “machismo sacramentado”, ou seja, a dominação patriarcal e o incentivo à submissão feminina em nome de Deus, transbordou para as estruturas políticas. Um levantamento realizado pelo Centro Feminista de Estudo e Assessoria (Cefea), divulgado no início de 2023, constatou que, dos 513 deputados federais eleitos no último pleito, 323 já trataram de religião em postagens nas redes sociais. A prática, inclusive, não se limita a parlamentares evangélicos: nos cálculos de Cfemea, entre os deputados que apresentam algum vínculo religioso, 46% se declaram católicos, e 24,6% se dizem evangélicos.

Na avaliação de Valéria, diante desse cenário, lutar por um Estado laico é urgente.

Na Brasil de Direitos, você confere o papo completo com Valéria.

Acesse: <https://bit.ly/mulheres-EIG>

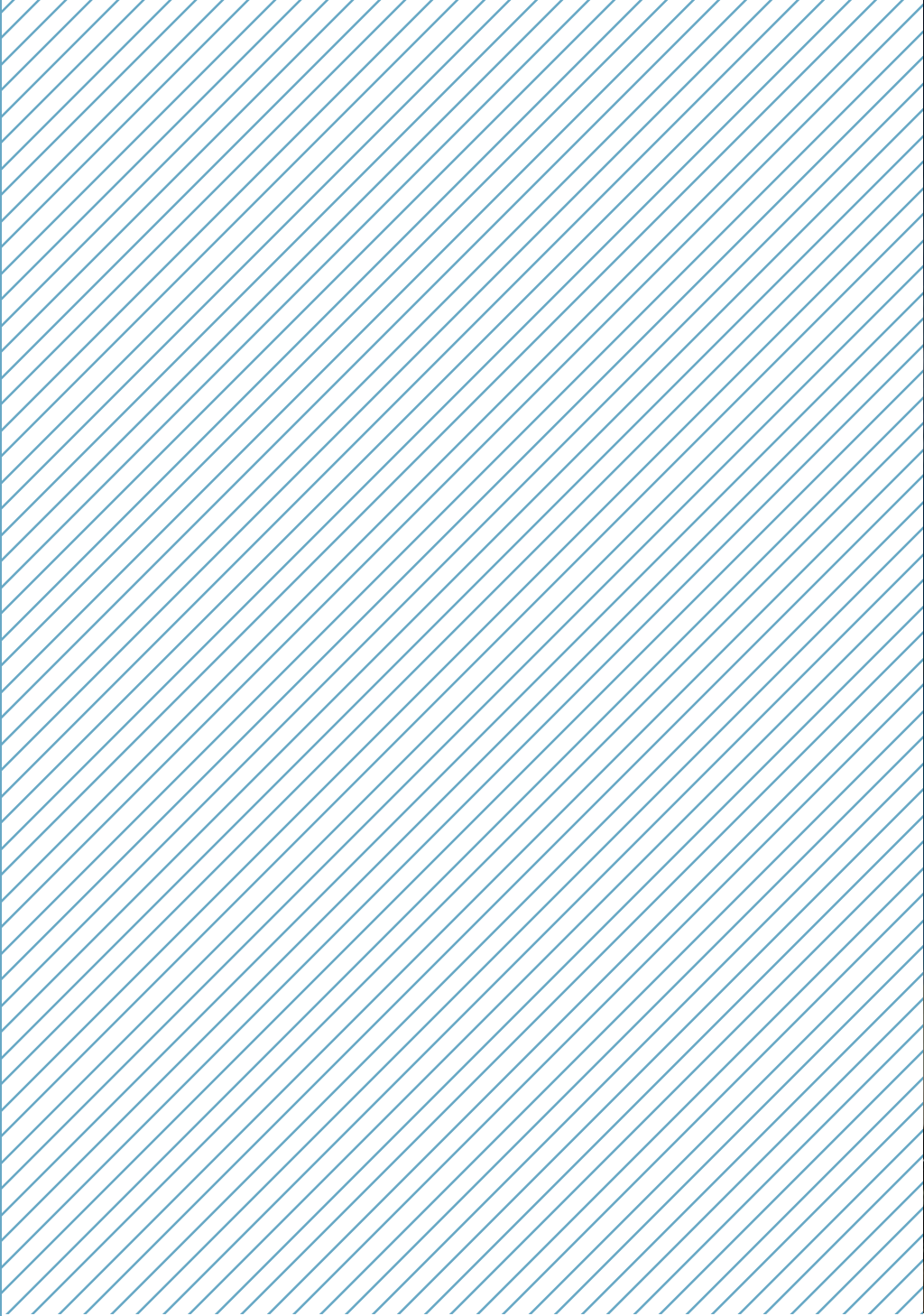
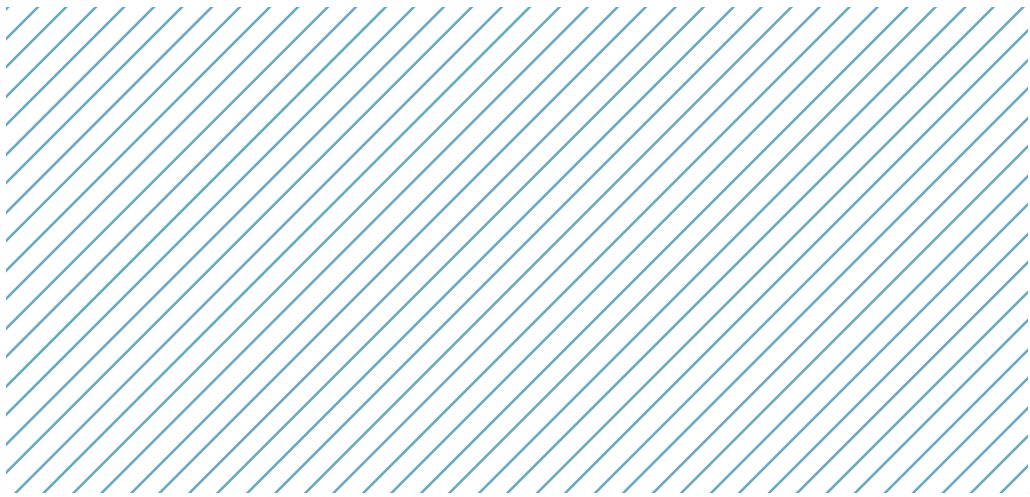


Foto: Matheus Alves - Levante Popular da Juventude - Acervo Fundo Brasil



Direitos e políticas públicas





Associação Justiça nos Trilhos

Sigla **JnT**
Região **Nordeste** Estado **Maranhão**

Descrição – A Justiça nos Trilhos (JnT) foi criada em 2007 como campanha, cujo objetivo era o de articular as comunidades afetadas pela Estrada de Ferro Carajás (EFC). Ao longo dos anos se tornou rede, por entender que a denúncia das violações do Programa Grande Carajás, as reivindicações da população e a defesa dos modos de vida e economias precisavam de um compromisso prolongado e de uma estrutura organizada. Atualmente, atua como Associação de Direitos Humanos e Direitos da Natureza, sem fins lucrativos, com o objetivo de fortalecer as comunidades ao longo do corredor Carajás, denunciando as violações por parte de empreendimentos predatórios, especialmente da mineração e do agronegócio, responsabilizando os atores públicos e privados, prevenindo novas violações, reafirmando os modos de vida e a autonomia das comunidades nos seus territórios.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – As violações da mineração e do agronegócio nos territórios; cadeia logística da mineração; Compensação Financeira pela Exploração Mineral – CFEM, agroecologia; partilhar sobre os modos de vida dos territórios impactados pela mineração e agronegócio; ações judiciais sobre impactos.

Telefone | **(98) 98424-1315**
E-mail | **jnt@justicanostrilhos.org**
Site | **https://justicanostrilhos.org/**

https://web.facebook.com/justicanostrilhos
 @justicanostrilhos
 @justicatrilhos
 https://www.youtube.com/@justicanostrilhos

Associação de moradores do condomínio e amigos da Vila Mimosa

Sigla **AMOCAVIM**
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – A Associação da Vila Mimosa é uma organização comunitária dedicada a promover o desenvolvimento e o bem-estar dos moradores e trabalhadores da região. Busca oferecer suporte social, educacional e econômico por meio de programas de capacitação, assistência médica e atividades culturais. Seus principais objetivos incluem melhorar a qualidade de vida dos residentes, fortalecer os laços comunitários e combater desigualdades sociais. Trabalha em parceria com instituições locais e governamentais para alcançar esses objetivos de forma eficaz e sustentável.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Desenvolvimento comunitário e ações de empoderamento local; impacto de programas de capacitação e assistência social na comunidade; importância da integração social e cultural para o fortalecimento de laços comunitários; desafios enfrentados por comunidades em situação de vulnerabilidade e estratégias de superação; parcerias e colaborações entre organizações locais, governamentais e não governamentais para promover o desenvolvimento sustentável.

Telefone | **(21) 2205-6310**
E-mail | **associacaovilamimosa@gmail.com**

@avilamimosa

Associação das profissionais do sexo do Estado da Bahia

Sigla **Aprosba**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A Aprosba luta pelo direito de as profissionais do sexo exercerem sua profissão, contra o estigma que pesa sobre a categoria, pela regulamentação do trabalho sexual e pelo fim da violência.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Violência contra as mulheres profissionais do sexo; violação de direitos; prevenção das lsts

E-mail | **fatimacontatomeideiros@gmail.com**
aprosbahia@gmail.com
Site | **https://www.aprosba.com/**

Bigu Comunicativismo

Sigla **Bigu**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – A Bigu Comunicativismo, fundada em 2018 e formalizada em 2021, surge para impulsionar os movimentos sociais e o terceiro setor a repensarem sua forma de comunicação a fim de trazer mais visibilidade e engajamento para as lutas e mais poder de se contrapor às elites econômicas. Articula, hoje, comunicação nas discussões de justiça climática nas periferias, coletivos autônomos de jovens, antirracismo e eleições, HIV/AIDS, Tarifa Zero no transporte público, redução de danos do uso de drogas e cultura organizacional no terceiro setor.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Comunicação no terceiro setor; mobilidade urbana, especificamente transporte público e tarifa; políticas sobre hiv/aids; representatividade de pessoas negras nas eleições

Telefone | **(81) 99678-9806 (Thiago Jerohan)**
E-mail | **contato@bigu.org.br**
Site | **bigu.org.br**

@bigucomunicativismo



Centro de Convivência É de Lei

Sigla **É de Lei**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O Centro de Convivência É de Lei é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua desde 1998 na promoção da redução de riscos e danos, sociais e à saúde, associados à política de drogas. Suas ações estão voltadas para o desenvolvimento da cidadania e para a defesa dos Direitos Humanos de pessoas que usam drogas, sobretudo em contextos de vulnerabilidade, e pessoas que são afetadas pela política de drogas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Política de Drogas; Encarceramento e violência policial; Saúde; Redução de Danos; Direito à cidade;

E-mail | analuiza@edelei.org

<https://www.facebook.com/ccedelei/>
 [@ccedelei](#)
 [@edelei](#)
 <https://www.youtube.com/c/PontodeCulturaÉdeLei>

Centro de Direitos Humanos Dom Máximo Biennes

Sigla
Região **Centro-Oeste** Estado **Mato Grosso**

Descrição – Promover, proteger e defender os direitos humanos dos sujeitos que sofrem violação de direitos, na perspectiva da sua emancipação, para a construção de uma sociedade democrática, justa e solidária.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Defensores de Direitos; programas de proteção; redes de proteção;

Telefone | **(65) 99957-3011**
(65) 99202-4678
E-mail | edmendescdh@gmail.com

https://www.facebook.com/cdhdmdb/?locale=pt_BR

Coletive Não Binária da Paraíba

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Paraíba**

Descrição – O Coletive foi fundado em 14 de Julho de 2021, com objetivos de visibilizar as vivências e direitos das pessoas não binárias bem como buscar a desconstrução da norma binária de gênero e sexualidade. As principais ações são formação sobre gênero, sexualidade e não binariedade em espaços ou organizações públicas e privadas, mapeamento e orientação para a retificação sexo/gênero não binária, rodas de conversas com a população LGBTQIAPNB+, quilombolas, indígenas, periféricas e a sociedade em geral e construção de um festival de artes não binárias.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Gênero, sexualidade e não binariedade; vivências e direitos das pessoas não binárias; movimentos sociais e não binariedade; retificação de sexo/gênero não binária; políticas públicas para pessoas não binárias.

E-mail | coletivenaobinariepb@gmail.com

[@coletivenaobinariepb](#)

Conectas Direitos Humanos

Sigla
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – A Conectas trabalha para proteger e ampliar os direitos de todos, especialmente para os mais vulneráveis. Propõe soluções, impede retrocessos e denuncia violações para produzir transformações.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Sistema prisional e violência institucional; migração; racismo; combate ao trabalho escravo; justiça climática

Telefone | **(11) 99343-0669**
E-mail | comunicacao@conectas.org
Site | conectas.org

<https://www.facebook.com/conectas>
 [@conectas](#)
 [@conectas](#)
 <https://www.youtube.com/@conectasdh>



Desinstitute

Sigla
Região **Centro-oeste** Estado **Distrito Federal (DF)**

Descrição – O Desinstitute foi criado para suprir lacunas existentes nas políticas, nacionais e internacionais, de proteção de direitos de pessoas em sofrimento psíquico. Sob os princípios da luta antimanicomial, tem como objetivo incidir na realidade de violação de direitos na esfera da política de saúde mental, álcool e drogas. Promove ações de advocacy, pesquisa, produção de materiais técnicos, capacitações, litigância estratégica.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Comunidades Terapêuticas; internação compulsória; fechamento dos hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico (resolução 487, cnj); manicômios; política de drogas

Telefone | **(61) 99637-1009**
E-mail | **desinstitute@desinstitute.org.br**
Site | **https://desinstitute.org.br/**

https://www.facebook.com/Desinstitute/
 @desinstitute
 @desinstitute_
 https://www.youtube.com/@desinstitute4157

Federação das trabalhadoras e trabalhadores domésticas da região Amazônica

Sigla **FETRADORAM**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – A FETRADORAM é uma entidade de segundo grau criada com a finalidade de congregar, defender e representar as/os trabalhadoras. Para tanto, tem como missão lutar por direitos trabalhistas e humanos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Advocacy; direito trabalhista; racismo; direito dos idosos; crianças e adolescentes.

Telefone | **(91) 99635-9022**
E-mail | **fetradoram2010@yahoo.com.br**

https://bit.ly/FETRADORAM

Grupo de Mulheres Indígenas Tupinambá de Acuipe de Baixo _ KUIÃ ATÃ

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – O grupo surgiu há quatro anos para apoiar as mulheres indígenas do Acuipe de Baixo no fortalecimento das políticas públicas, e para estimular sua autonomia através de projetos sustentáveis. Trabalha para empoderar as mulheres indígenas, de modo que conquistem espaços na sociedade, sejam vistas e respeitadas. Realiza mobilizações, rodas de conversa e formações.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Terra e território; direito à terra; saúde indígena; educação escolar indígena; projetos de sustentabilidade – fonte de renda; políticas públicas para mulheres indígenas

Telefone | **(73) 99142-3286**
E-mail | **rosilene.souza84@yahoo.com.br**

Instituto Braços – Centro de Defesa dos Direitos Humanos em Sergipe

Sigla **IB**
Região **Nordeste** Estado **Sergipe**

Descrição – O Instituto Braços – Centro de Defesa dos Direitos Humanos em Sergipe é uma organização da sociedade civil sergipana que tem como missão promover a cultura dos direitos humanos por meio da defesa de direitos, de estudos, pesquisa e do controle social das políticas públicas, recorrendo sempre a mecanismos de afirmação da igualdade, da ética, da valorização e empoderamento socioeconômico de grupos historicamente oprimidos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Combate ao racismo e promoção da equidade racial; sistema de garantia dos direitos de crianças e adolescentes; proteção a defensoras e defensores de direitos humanos; educação para as relações étnicorraciais; marco regulatório das organizações da sociedade civil; território, identidade e quilombos.

Telefone | **(79) 2140-9912**
E-mail | **presidencia@institutobracos.org.br**
Site | **www.institutobracos.org.br**

https://www.facebook.com/instituto.bracos/
 @institutobracos
 https://www.youtube.com/@institutobracos1380



Instituto Brasileiro de Inovações Pró Sociedade Saudável Centro Oeste (IBISSCO)

Sigla **IBISS-CO**
Região **Centro-oeste** Estado **Mato Grosso do Sul**

Descrição – Existe para garantir a defesa e a vivência dos direitos humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais de sujeitos em situações de vulnerabilidades sociais. Realiza ações sociais locais, regionais e internacionais, sempre com olhar da sociedade civil, comprometido com os grupos em situação de vulnerabilidade e discriminação. Objetiva construir uma sociedade equânime, saudável, solidária e democrática.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Saúde integral de pessoas lgbtqi+; políticas de prevenção ao hiv/aids; regulamentação do trabalho sexual; questões fronteiriças brasil-paraguai/brasil-bolívia; saúde mental.

Telefone | **(67) 3211-9912**
E-mail | **gerencia@ibiss-co.org.br**
Site | **https://www.ibiss-co.org.br/**

f <https://www.facebook.com/ibissco/>
@ [@ibiss.co](https://www.instagram.com/ibissco/)
▶ <https://www.youtube.com/@ibisscentro-oeste1472>

Instituto Conexão Perifa

Sigla **ICP**
Região **Sudeste** Estado **Espírito Santo**

Descrição – Pretende ser um espaço potencializador para coletivos periféricos, que gere prosperidade e fortaleça iniciativas desenvolvidas pelas comunidades. Tem como estratégia apoiar coletivos, organizações negras em geral e de juventudes pretas e faveladas, bem como fortalecer as lutas pelos direitos humanos em relação a diferentes grupos, como o LGBTQI + da quebrada. Atua em proximidade com lideranças comunitárias, para potencializar e ampliar suas ideias e soluções para os problemas locais de suas favelas, robustecendo iniciativas e projetos antirracistas, anticapitalistas e contra todas as formas de opressão, buscando aprimorar tecnologias sociais de desenvolvimento local de maior impacto.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Racismo ambiental; falta de políticas públicas na favela; mulheres pretas e periféricas nos espaços de liderança; educação periférica; violência policial

Telefone | **(27) 99653-6975**
E-mail | **crislaynezeferina07@gmail.com**

@ [@conexaoperifa](https://www.instagram.com/conexaoperifa)

Instituto Veredas

Sigla
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O Instituto Veredas nasceu em 2016 para construir pontes entre gestão pública, academia e sociedade civil, apresentando alternativas que geram mais acesso ao conhecimento técnico e científico na execução de políticas públicas e intervenções sociais. A organização atua alinhada ao debate internacional sobre Direitos Humanos e Políticas Informadas por Evidências.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos humanos; prevenção e combate à tortura; gestão penal; inclusão produtiva; saúde; políticas de juventudes; políticas de cultura; uso de dados e evidências pela gestão pública.

Telefone | **(61) 99590-1645**
(61) 98155-4279
E-mail | **contato@veredas.org**
Site | **http://veredas.org**

f <https://www.facebook.com/veredas.org/>
@ [@institutoveredas](https://www.instagram.com/institutoveredas)
▶ <https://www.youtube.com/@institutoveredas9815/>

Instituto Vladimir Herzog

Sigla
Região **Sudeste** Estado **São Paulo (sede)**

Descrição – O Instituto Vladimir Herzog (IVH) é uma organização da sociedade civil criada em 2009 que tem como missão a defesa irrestrita da democracia, dos direitos humanos e da liberdade de expressão. Para isso, as ações do IVH são estruturadas em três eixos de atuação: Memória, Verdade e Justiça; Jornalismo e Liberdade de Expressão; e Educação em Direitos Humanos. Por meio de nossos projetos, buscamos o resgate da memória do Brasil, ocultada pela sistemática censura imposta durante os anos de ditadura militar; a valorização do jornalismo e seu compromisso com o interesse público, pois sem o pleno direito à liberdade de expressão, o regime democrático não prospera; e a transformação da sociedade por meio da educação e da formação de valores.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Liberdade de expressão; educação em direitos humanos; ditadura militar; jornalismo e comunicação

E-mail | **Giuliano Galli - giuliano@vladimirherzog.org**
Site | **http://www.vladimirherzog.org/**

@ [@vladimirherzog](https://www.instagram.com/vladimirherzog)
✕ [@vladimirherzog](https://www.x.com/vladimirherzog)
in <https://www.linkedin.com/company/instituto-vladimir-herzog>



Justiça Global

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro (sede)**

Descrição – A Justiça Global é uma organização não governamental sem fins lucrativos que, desde 1999, atua na defesa e promoção dos direitos humanos, por meio da incidência nos mecanismos internacionais de direitos humanos; na mobilização e na produção de dados; e no acompanhamento de casos emblemáticos de violações de direitos humanos, com ênfase: na proteção da/os defensoras/es de direitos humanos e da democracia; na justiça socioambiental e climática; e no combate à violência institucional e na segurança pública.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Segurança Pública; Privação de Liberdade; Terra e Território; Defensores/as de Direitos Humanos; Impactos Socioambientais de Grandes Projetos; Sistemas internacionais de direitos humanos;

Telefone | **(21) 2544-2320**
E-mail | **imprensa@global.org.br**
contato@global.org.br
Site | **global.org.br**

<https://www.facebook.com/justicaglobal/>
 @justicaglobal
 @justicaglobal
 <https://www.linkedin.com/company/justi-aglobal/>

Movimento Nacional de Direitos Humanos

Sigla **MNDH Brasil**
Região **atuação nacional**

Descrição – O MNDH é uma rede de articulação de organizações locais de direitos humanos que tem atuação em todo o Brasil. Foi fundado em janeiro de 1982 e, desde lá, desenvolve ações educativas, de mobilização e incidência política nacional e internacional, além de participação em espaços de controle social, no apoio aos diversos sujeitos e sujeitas de luta por direitos humanos. Orienta-se pela perspectiva da universalidade, da indivisibilidade e da interdependência dos direitos humanos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos humanos; direitos econômicos sociais e culturais; direitos civis e políticos; proteção de defensores de direitos humanos; direitos humanos e políticas públicas;

E-mail | **secretariamndh@gmail.com**
Site | **<https://mndhbrasil.org/>**
 <https://www.facebook.com/redemndh/>
 @mndhbrasil
 <https://www.youtube.com/@movimentonacionaldedireito212/>

Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos

Sigla **MTD**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD) é um movimento popular urbano, de caráter nacional, feminista, periférico e territorial, com atuação nas médias e grandes cidades de 14 estados e 4 regiões do país. É uma organização social formada por mulheres e homens que buscam garantir a efetivação dos direitos sociais, econômicos e políticos consagrados na Constituição Federal de 1988 e negligenciados pelo Estado brasileiro.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos das mulheres; autonomia e combate à violência doméstica; trabalho digno, economia popular solidária e cooperação; direito à cidade, moradia e infraestrutura urbana; cultura, arte e juventude periférica; soberania alimentar, combate à fome e alimentação saudável.

Telefone | **(11) 98549-2417**
E-mail | **secretarianacionalmtd@gmail.com**

@mtd_nacional
 @mtd_nacional

Rede Brasileira de Redução de Danos e Direitos Humanos

Sigla **REDUC**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – A Rede Brasileira de Redução de Danos e Direitos Humanos (REDUC) é uma organização pioneira na defesa dos direitos humanos no contexto das políticas relacionadas às drogas. Com mais de 25 anos de história, a REDUC se destaca como uma rede que reúne profissionais e pesquisadores das áreas da saúde, direitos humanos, educação e assistência social, entre outras, unidos em torno da missão de promover uma abordagem humanitária e centrada nos direitos das pessoas que usam drogas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos humanos; violência policial; redução de danos; saúde mental; políticas de drogas

Telefone | **(11) 97093-9687**
E-mail | **mcomis@gmail.com**

@angelica_comis



Rede de Proteção a Defensores e Defensoras de Direitos Humanos da Baixada Fluminense

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – A Rede apoia ações de proteção integral, visando a melhoria da proteção física e digital de defensores de direitos humanos que atuam em regiões de vulnerabilidade social e enfrentam riscos e ameaças em decorrência de suas atividades e posicionamentos. Promove ações de cuidado e autocuidado para defensoras e defensores de direitos humanos. Incentivar a atuação das defensoras e defensores de direitos humanos da Baixada Fluminense, reconhecendo a importância do seu papel na promoção da justiça social e na defesa dos direitos humanos. Sensibiliza a sociedade sobre a importância do trabalho dos defensores de direitos humanos. Fomenta as condições para a construção de uma rede de proteção a defensoras e defensores de direitos humanos com um olhar específico para a Baixada Fluminense.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos humanos; territórios de populações originárias; direitos socio-ambientais; violência urbana e de Estado na baixada fluminense

Telefone | **(21) 2767-0472 (Ramal 207)**
E-mail | **fabioleon.fgb@gmail.com**

Renascer Aldeia

Sigla **IRAMaterna**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – Tem por objetivo fomentar investigação e o despertar da consciência no feminino materno negro periférico para desenvolver protagonismo no período gravídico puerperal. Realiza palestras, formação política, treinamentos e ações comunitárias com profissionais de educação, saúde e assistência social. Prevenção de violência Obstétrica e Neonatal com recortes de racismo e LBTfobia.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Racismo obstétrico científico e neonatal; aleitamento materno; direitos humanos desde o ventre materno; saúde sexual e reprodutiva para juventudes; empreendedorismo feminino materno

Telefone | **(81) 99950-6393**
E-mail | **karladoulaalves@gmail.com**

@ **@irenasceraldeia**

Sefras - Ação Social Franciscana

Sigla **Sefras**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O Sefras é uma organização social apartidária e de princípios franciscanos com mais de 23 anos de ação social em 17 territórios pelo país. Guiado pelos valores de acolher, cuidar e defender, atende mais de 4 mil pessoas todos os dias no combate a violações de direitos e pela inserção econômica e social de populações em situação de extrema vulnerabilidade: idosos, crianças, população de rua, migrantes e pessoas acometidas pela hanseníase.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Políticas públicas para população em situação de rua, pessoas idosas, crianças e adolescentes, migrantes e pessoas acometidas pela hanseníase; violações de direitos e violências; promoção de autonomia para população em situação de rua, pessoas idosas, famílias de crianças e adolescentes, migrantes e pessoas acometidas pela hanseníase; religiosidade, espiritualidade e ação social; promoção do trabalho decente e geração de renda e combate ao trabalho análogo à escravidão.

Telefone | **(11) 3291-4433**
E-mail | **rodrigo.zavala@sefras.org.br**
Site | **https://www.sefras.org.br/**

f **https://www.facebook.com/sefras.org.br**
@ **@sefras.org.br**
v **https://www.youtube.com/@Sefrasorg**

Sociedade Maranhense De Direitos Humanos

Sigla **SMDH**
Região **Nordeste** Estado **Maranhão**

Descrição – A SMDH é uma organização da sociedade civil, criada em 1979, que atua na zona rural e urbana, com enfoque na estruturação de uma política de segurança pública, justiça e para a garantia dos direitos humanos econômicos, sociais, culturais e ambientais – DHESCA's. Com a missão de disseminar uma nova concepção de Direitos Humanos, que se contraponha à naturalização da violência e resgate a vida como valor fundamental. Atua na promoção, proteção a direitos e pessoas ameaçadas e na defesa e reparação de direitos violados. Desenvolve suas atividades pautadas nos princípios da educação popular, da pedagogia da proteção, da comunicação crítico pedagógica e da assessoria jurídica popular.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direito humano ao desenvolvimento (econômico, social, cultural, ambiental e político); direito humano à justiça e à segurança; combate à tortura; seletivismo penal; encarceramento em massa; proteção à pessoas ameaçadas; violência no estado do Maranhão; educação em direitos humanos; defesa e proteção dos direitos territoriais das comunidades;

Telefone | **(98) 3231-1601**
(98) 3231-1897
(61) 3272-8372
(61) 3273-4585
E-mail | **smdhvida1979@gmail.com**
Site | **https://smdh.org.br/**

f **https://www.facebook.com/smdh.vida**
@ **@smdhvida**
v **https://www.youtube.com/user/SMDHVida**

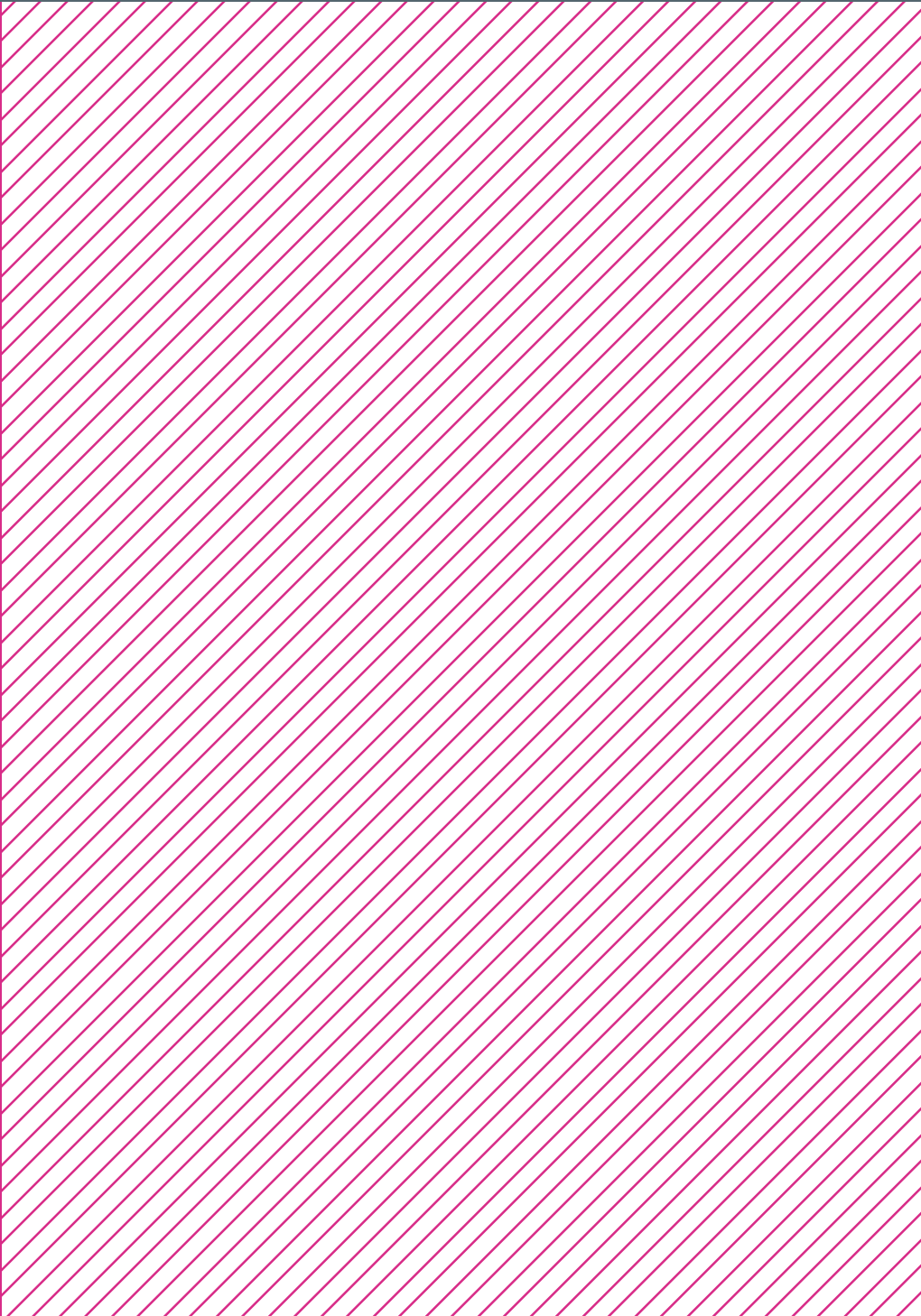
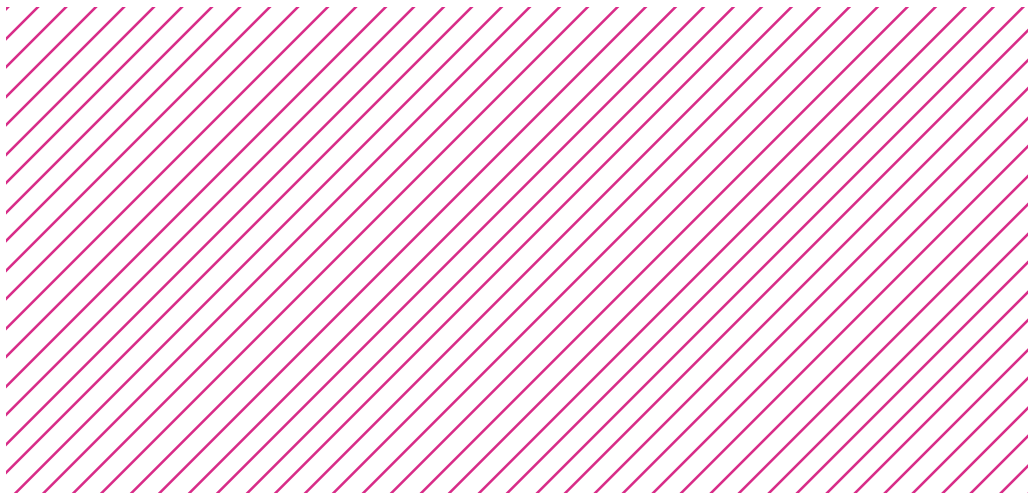


Foto: Lucianna Ferreira - Cedeca
Ceará - Acervo Fundo Brasil

LGBTQIA+



Acontece Arte e Política LGBTI+

Sigla **Acontece LGBTI+**
Região **Sul** Estado **Santa Catarina**

Descrição – A Acontece – Arte e Política LGBTI+ foi fundada em 2013 por um grupo de militantes LGBTI+ e dos Direitos Humanos no município de Florianópolis, estruturando-se como uma entidade sem fins lucrativos e econômicos, de utilidade pública. A associação tem como ações estratégicas o fomento, o reconhecimento, a valorização, o intercâmbio e a difusão de produções, manifestações e expressões artísticas e culturais de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais, Intersexuais e demais grupos da diversidade sexual, bem como promover e impulsionar políticas públicas em Direitos Humanos e cidadania plena para a comunidade LGBTI+ em todas as áreas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Comunidade LGBTQIA+; Saúde Integral LGBTQIA+ (mandala da prevenção combinada, redução de danos, etc); Conselhos de Direitos; Arte e produção artística LGBTQIA+; Redes de apoio e proteção LGBTQIA+;

Telefone | **(48) 99982-5691**
(48) 3371-0097
E-mail | **acontecelgbti@gmail.com**
Site | **https://acontecelgbti.org/**

📘 **https://www.facebook.com/AconteceLGBTI**
📷 **@acontecelgbti/**
📺 **@AconteceLgbti**
📺 **https://www.youtube.com/@acontecelgbti/**

Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais

Sigla **AMOTRANS**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – A instituição tem como objetivo a garantia dos direitos da população de pessoas transexuais e travestis. Oferece cursos de qualificação e capacitação a fim de inserir essa população no mercado de trabalho, para que tenha uma vida digna e com qualidade. Mantém núcleos de acolhimento e convivência, onde realiza psicoterapia em grupo e também individual, assim como atividades laborais e culturais. Dispõe, também de assessoria jurídica.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Garantia de diretos para a população trans; empregabilidade; sistema de saúde de qualidade; inserção nas escolas

Telefone | **(81) 98774-1838**
E-mail | **amotrans2008@yahoo.com**

📷 **@amotrans.pe**
📺 **https://www.youtube.com/@amotrans8844**

Associação da Parada do Orgulho GLBT de Goiás

Sigla **PARADA-GO**
Região **Centro-oeste** Estado **Goiás**

Descrição – A PARADA-GO é uma ONG sediada em Goiânia/GO cuja finalidade é a luta por direitos humanos e cidadania da população LGBTQIA+ de Goiás.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Aqueles relacionados à comunidade LGBTQIAPN+.

E-mail | **paradagoias@hotmail.com**

📘 **https://www.facebook.com/paradagoias/**
📷 **@paradagoias**
📺 **@paradagoias**
📺 **https://www.youtube.com/paradagoias/**

Associação das Travestis e Transexuais de Mato Grosso do Sul

Sigla **ATMS**
Região **Centro-oeste** Estado **Mato Grosso do Sul**

Descrição – A ATMS foi fundada em 13 de janeiro de 2001 e nasceu da necessidade de combater os índices de violência contra pessoas trans/travestis. Hoje, suas atividades abrangem áreas diversas, como ações de prevenção em saúde, assistência, cultura, direitos humanos e cidadania. Objetiva o combate a LGBT-fobia e luta pela implementação de políticas públicas que garantam o exercício pleno da cidadania das pessoas trans.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Prevenção de IST/HIV/aids; direitos humanos; luta da puta LGBTQIAPN+; história do movimento e combate à violência contra profissionais do sexo.

Telefone | **(67) 99344-3434**
(67) 99133-4321
E-mail | **attms2001@gmail.com**

📘 **https://bit.ly/facebook-attms**

Coletivo Amazônico LesBiTrans

Sigla **LesBiTrans**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – O Coletivo Amazônico LesBiTrans foi criado em 2018 após a realização do projeto “Mulheres Negras LGBT: Autocuidado, Preservação da Vida e Direitos Humanos”, financiado pelo Fundo Social Elas via edital “Liderança, Autonomia e Direitos”. Na época, o Projeto foi proposto pelo então Núcleo de Negritude LGBT do COMUNEMA – Coletivo de Mulheres Negras “Maria-Maria”, que após as ações, que reuniram várias mulheres travestis, lésbicas e transexuais, decidiu se reunir de forma autônoma e passou a se organizar sob a sigla “LesBiTrans”, na Cidade de Altamira. O principal público e território de atuação do LesBiTrans, são as mulheres LGBTs moradoras dos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs), conjuntos habitacionais implantados pela Hidrelétrica de Belo Monte.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos Humanos de Pessoas LGBTQI+; Direitos Socioambientais da população LGBTQI+ do Rio e Floresta; Transfeminismo Negro no Rio e na Floresta; Direito a Terra e ao Território das populações LGBTQI+; Desencarceramento da população LGBTQI+; Antiracismo; Antiproibicionismo;

Telefone | **(091) 99139-4766**
E-mail | **lesbitrans.amazonia@gmail.com**

| **@lesbitrans_amazonia**

Coletivo LGBTI+ Somar

Sigla **Somar**
Região **Norte** Estado **Rondônia**

Descrição – O Coletivo LGBTI+ Somar é uma articulação sediada e voltada para o fortalecimento da comunidade LGBTI+ de Porto Velho, capital de Rondônia. Atua, principalmente, junto à juventude LGBTI+ que se manifesta e está presente nas redes sociais, em uma mobilização que se baseia tanto na promoção de ações de conscientização política quanto culturais/artísticas, tendo em vista que ambas são inseparáveis e se materializam enquanto ativismo e parte fundamental dessa comunidade. O Somar existe desde setembro de 2019 e, há quase 5 anos, procura visibilizar e alcançar as lutas das dissidências de gênero e sexualidade da Amazônia Ocidental residentes em Rondônia, invisibilizadas em diversos níveis, principalmente perante o resto do país.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – LGBTI+; juventudes; direitos humanos lgbti+; cultura lgbti+; comunicação ativista

Telefone | **(69) 98107-0056**
E-mail | **somar.coletivo@gmail.com**

| **facebook.com/somar.coletivo**
 | **@somar.coletivo**
 | **https://www.youtube.com/@coletivosomar3665/**

Fórum estadual de travestis e transexuais do Rio de Janeiro

Sigla **Fórum TT RJ**
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – O Fórum nasceu em 2017 com o apoio das lideranças que participaram da criação da primeira instituição brasileira em defesa dos direitos das pessoas trans e travestis (ASTRAL) em 1992, na cidade do Rio. Idealiza e desenvolve campanhas e projetos com foco na comunidade trans. Seu principal objetivo é conectar as diversas gerações que se identificam e constroem com os movimentos sociais.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos humanos; preconceitos sociais (transfobia, sorofobia, racismo, capacitismo, etc); políticas de respeito e equidade, empregabilidade e acesso a editais de cultura

Telefone | **(21) 97497-7066**
E-mail | **forumttrj@gmail.com**
Site | **https://www.forumttrj.com.br/**

| **https://www.facebook.com/forumttrj**
 | **@forumttrj**
 | **https://www.youtube.com/@forumttrj5281**

Grupo Afirmativo De Mulheres Independentes do RN

Sigla **GAMI**
Região **Nordeste** Estado **Rio Grande do Norte**

Descrição – O Gami existe desde 29/08/2003, com objetivo de enfrentar o racismo, machismo, racismo e a lesbofobia. Promove cultura, esporte e formação política.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Violência contra a mulher; racismo; participação das mulheres em espaços de decisão.

Telefone | **(84) 99929-6858**
E-mail | **goretti.gami@gmail.com**

| **@goretti.gomes**



Grupo Matizes

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Piauí**

Descrição – Organização da sociedade civil fundada em 2002, tem por missão defender os direitos humanos, com foco na defesa dos direitos de LGBTQIA+. Atuando há 22 anos na defesa dos direitos de LGBT+, já obteve várias conquistas em favor do seu público-alvo. No âmbito do Legislativo, participou da elaboração e/ou discussão da maioria das leis vigentes no estado do Piauí e no município de Teresina que reconhecem LGBT+ como sujeitos de direito. Foi uma das organizações precursoras na luta pelo reconhecimento do direito de gays doarem sangue, com representação feita junto ao Ministério Público Federal no ano de 2006. A orientação jurídica para LGBT+ vítimas de violação de direitos é outra linha importante de atuação do Matizes. É responsável pela realização anual de todas as edições da Parada da Diversidade de Teresina.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos de LGBTQIA+; sistema prisional e violência institucional

Telefone | **(86) 98816-8121**
E-mail | **matizesteresina@gmail.com**
Site | **matizes.org.br**

<https://www.facebook.com/grupomatizes>
 [@matizesteresina](#)
 <https://www.youtube.com/@matizes1000>

Grupo Orgulho, Liberdade e Dignidade

Sigla **GOLD**
Região **Sudeste** Estado **Espírito Santo**

Descrição – A GOLD existe há quase 20 anos e atua desenvolvendo projetos na área dos Direitos Humanos. Inicialmente criada pensando no público LGBTQIA+, hoje trabalha com diversos públicos, como adolescentes em conflito com a lei, pessoas em situação de rua, pessoas encarceradas, pessoas com HIV e também com projetos na área da cultura.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – LGBT-QIA+; adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa; sistema prisional; HIV

Telefone | **(27) 99956-6004**
E-mail | **goldlgbt@gmail.com**

<https://www.facebook.com/associacaogold>
 [@associacaogold](#)
 [@associacaoGOLD](#)
 <https://www.youtube.com/@AssociacaoGOLDES>

Grupo de Trabalhos em Prevenção Posithiva

Sigla **GTP+**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – O Grupo de Trabalhos em Prevenção Posithivo (GTP+) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, com sede em Recife. Fundada em 2000, surgiu a partir da necessidade de criar uma entidade coordenada por pessoas vivendo com o vírus HIV e doentes de AIDS, que gerasse na população usuária um sentimento de identificação e pertença à instituição. Desenvolve trabalhos de prevenção com o objetivo de contribuir no enfrentamento da epidemia; busca encorajar o ativismo e a educação. Promove atividades de prevenção a IST, HIV e AIDS, o fortalecimento e a militância em prol dos Direitos Humanos e Cidadania das pessoas que vivem com HIV.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Prevenção às IST,HIV/Aids e Hepatites Virais; novos métodos e novas tecnologias de prevenção; Direitos das pessoas LGBTQIA+ em situação de cárcere;

Telefone | **Nance - (81) 8882-8276**
E-mail | **gtp@gtp.org.br**
nance@gtp.org.br
Site | **http://www.gtp.org.br/**

<https://www.facebook.com/gtposithivo/>
 [@gtposithivo](#)

Grupo Dignidade pela Cidadania LGBTI+

Sigla
Região **Sul** Estado **Paraná**

Descrição – Fundada em 1992, o Grupo Dignidade tem como missão “A Promoção e Defesa dos Direitos Humanos das pessoas LGBTI+” . É uma das instituições LGBTI+ mais antigas do Brasil com funcionamento ininterrupto. Desenvolve atividades de advocacy junto aos tomadores de decisão, Legislativo, Judiciário e Executivo; promove pesquisas, oficinas e atividades de formação; e oferece atendimento psicológico e encaminhamento jurídico à comunidade LGBTI+.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Advocacy; direitos LGBTQIA+; políticas públicas para população LGBTQIA+; mobilização;

Telefone | **(41) 3222-3999**
(41) 99725-3999
E-mail | **dignidade@grupodignidade.org.br**
Site | **https://www.grupodignidade.org.br/**

f **https://www.facebook.com/GrupoDignidade**
@grupodignidade

Grupo LGBT Sete Cores

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – Atua na defesa dos direitos humanos da população LGBTQIA+. Tem sede na cidade de Pombo/PE e o estado de Pernambuco como campo de atuação. O Grupo LGBT Sete Cores é um dos grupos coordenadores da Rede LGBT do Interior de Pernambuco e aglutina em torno de 30 grupos das diversas regiões do estado de Pernambuco.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos Humanos; LGBTfobias; Educação; Advocacy; Cultura;

Telefone | **Rildo Veras - (81) 98823-9726**
E-mail | **redelgbtipe@gmail.com**

f **https://www.facebook.com/redelgbtpe**
@setecores4

ONG Somos - Comunicação, Saúde e Sexualidade

Sigla **SOMOS**
Região **Sul** Estado **Rio Grande do Sul**

Descrição – Organização não-governamental com sede em Porto Alegre (RS), idealizada e fundada em 2001 por militantes das áreas de luta contra o HIV/AIDS e do Movimento LGBTQIA+. Realiza ações transdisciplinares com base nos Direitos Humanos e ênfase em direitos sexuais e reprodutivos, a partir da articulação das áreas de educação, saúde, comunicação, segurança pública e arte. Sua missão é trabalhar por uma sociedade plural e democrática por meio da afirmação de direitos. Realiza ações de incidência política, de controle das políticas públicas e projetos de intervenção social. O Projeto Passagens – rede de apoio a LGBTs nas prisões percorreu 13 instituições de privação de liberdade no Brasil. Os resultados foram o primeiro mapa do encarceramento LGBT+ brasileiro e o documentário Passagens: ser LGBT na prisão, disponível no YouTube.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos Humanos e população LGBTQIA+; Conquistas do Movimento LGBTQIA+ e ameaças contra direitos conquistados; Justiça Criminal e encarceramento de pessoas LGBTQIA+; Violência institucional contra pessoas LGBTQIA+; Sistema prisional e combate à tortura; Gênero e comunicação; HIV e Aids;

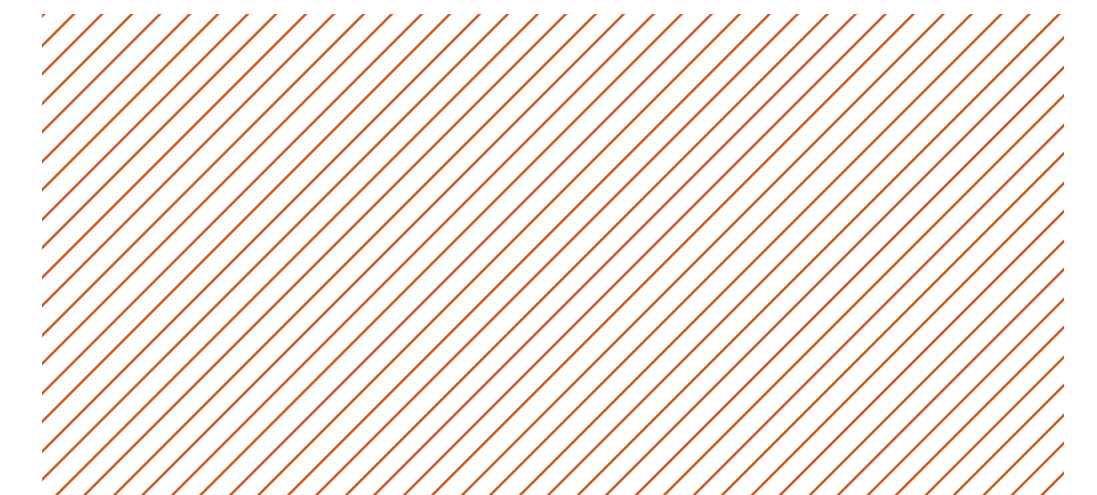
E-mail | **somos@somos.org.br**

f **https://www.facebook.com/SomosBR/events/?_rdr**
@ongsomos
@ongsomos
https://youtube.com/user/SomosLGBT



Foto: Mídia Ninja

Migrações





Centro de Apoio e Pastoral do Migrante

Sigla **CAMI**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O CAMI, fundado em julho de 2005, trabalha pela inclusão social, econômica, política e cultural dos imigrantes e dos refugiados, com o objetivo de construir um mundo onde a pessoa humana seja uma prioridade e as mulheres não sejam expostas a qualquer tipo de violência de gênero. Tem como objetivos acolher e mobilizar imigrantes e refugiados na luta por seus direitos, cidadania e empoderamento social, cultural e político, combater o trabalho escravo, a violência contra as mulheres, a xenofobia e o tráfico de seres humanos, promover o trabalho decente e o reconhecimento e fortalecimento da identidade e da diversidade cultural, em consonância com a Agenda 2030 da ONU.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Imigração e refúgio; combate ao trabalho escravo e o tráfico de pessoas; políticas públicas; xenofobia; imigrantes que atuam em oficinas de costura.

Telefone **(11) 3333-0847**
(11) 96729-4238
E-mail **comunicacao@cami.org.br**
cami.pastoraldomigrante@gmail.com
Site **https://www.cami.org.br/**

https://www.facebook.com/camimigrantes.com.br/
 https://www.linkedin.com/company/orgcami
 https://www.youtube.com/@CAMI-ji1rs/

Propaga Migrações

Sigla
Região **Sul** Estado **Rio Grande do Sul**

Descrição – Propaga Migrações foi fundada para empoderar mulheres migrantes e refugiadas na cidade de Porto Alegre, promover sua independência, acesso a meios legais e sociais, capacitação profissional e fomentar estudos e debates sobre gênero, migração, políticas públicas e o que mais for relevante para garantir o direito dessas mulheres e suas famílias.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Empoderamento de mulheres migrantes e refugiadas; direitos humanos e proteção de migrantes e refugiados; impacto das mudanças climáticas na migração forçada; integração e acolhimento de comunidades migrantes; empreendedorismo social e econômico entre migrantes

Telefone **(51) 99367-2182**
E-mail **propaga.projeto@gmail.com**
Site **https://desinstitute.org.br/**

@propaga.migracoes

União Social Dos Imigrantes Haitianos

Sigla **USIH**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – A União Social dos Imigrantes Haitianos é uma organização que tem por objetivo oferecer serviços sociais em âmbito nacional (Brasil) e internacional (Haiti), criada pelos Imigrantes Haitianos em São Paulo, no dia 11 de setembro de 2014 e coordenada pelos próprios imigrantes haitianos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Migração, racismo, trabalho digno.

Telefone **(11) 97700-3476**
E-mail **u.s.i.haitianos@gmail.com**
Site **kickante.com.br/campanhas/ajude-uniao-social-dos-imigrantes-haitianos**



Foto: Sílvia Moan - Produtoras do Pajeú - Acervo
Fundo Brasil

Povos e comunidades tradicionais



APIRA

Sigla
Região **Norte** Estado **Amazonas**

Descrição – Apira fortalece os povos indígenas do município de Silves, no Amazonas, de modo a avançar na proteção territorial e na demarcação do território, para preservar as florestas e a cultura desses povos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Petróleo e gás nos território indígenas; desmatamento; pesca ilegal

E-mail | reisjonascastro@gmail.com

Assessoria Cirandas

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – O Assessoria Cirandas é uma iniciativa de impacto social, com atuação regional no Nordeste. Nasceu na Bahia em 2019, fundada por jovens negros e negras, militantes dos movimentos sociais inquietos com seu contexto de violação e negação de direitos. Promove ações de advocacy e estratégia em prol do combate ao racismo e a todas as formas de discriminação e defesa dos direitos das comunidades tradicionais. Tem como linhas de atuação os programas: Advocacy e Incidência Política – Defesa de Territórios Tradicionais; Iniciativa Econômica Ujaama – Inclusão Produtiva e Desenvolvimento Econômico; Desenvolvimento de Tecnologia Social – Soluções para o Desenvolvimento Social; Combate ao Racismo Ambiental, Justiça Climática e Defesa do Meio Ambiente e por fim o Programa de Equidade de Gênero – Fortalecendo o Protagonismo Feminino.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Racismo; discriminação; Participação Juvenil; prevenção ao racismo e a violência de gênero no ambiente escolar; Educação em direitos humanos; Direitos dos povos e comunidades tradicionais; Direitos humanos; desenvolvimento local; Justiça climática; perfilamento racial; justiça criminal; combate a tortura; política de drogas; Racismo ambiental; transição energética; egressos; prevenção a violência; enfrentamento a violência sexual; políticas sobre drogas; direito a comunicação; acesso à justiça;

Telefone | **(84) 98831-1274**
E-mail | cirandas@assessoriacirandas.org
coletivocirandas@gmail.com
Site | www.assessoriacirandas.org

<https://www.facebook.com/cirandaexperiencias/>
 [@assessoriacirandas](https://www.instagram.com/@assessoriacirandas)

Associação Comunitária de Mangabeira e Povoados Vizinhos

Sigla **ACOMPOV**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A ACOMPOV busca promover o desenvolvimento comunitário e espírito fraterno entre as comunidades, defender o território tradicionalmente ocupado, fomentar a produção, o beneficiamento e a comercialização de produtos e serviços das mulheres das comunidades, em especial das mulheres negras, tendo em vista o fortalecimento da soberania alimentar, da autonomia feminina e da economia popular e solidária.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Conflitos Socioambientais Vivenciados No Território; protagonismo das mulheres agricultoras no território tradicionalmente ocupado; manifestações culturais populares como estratégia de comunicação contra-hegemônica e defesa do território; juventude camponesa: os desafios de permanência no campo; prateleira da agricultura familiar: valorização do trabalho dos/as agricultores/as e promoção de Soberania e Segurança Alimentar.

Telefone | **(75) 9167-5324**
E-mail | acompov.org@gmail.com

[@acompov.associacao](https://twitter.com/@acompov.associacao)

Associação dos Filhos e Amigos do ILE IYA OMI ASE OFA KARE

Sigla **AFAIA**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – Há mais de 20 anos a AFAIA realiza apresentações musicais, rodas de conversa e oficinas produtivas que buscam promover a equidade de direitos sob a ótica da cultura africana e afro-brasileira. Também atua no desenvolvimento de ações para o combate ao racismo, ao sexismo, à homofobia e à xenofobia, e para a melhoria das condições de vida da população negra. Trabalha pela valorização do candomblé não só como religião, mas também como espaço de resistência e protagonismo de negros e negras na consolidação do processo social e cultural do Brasil, mais especificamente na Amazônia.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Mulher negra; juventude negra; criança e adolescente; povos e comunidades tradicionais; religiosidade de Matriz Africana;

Telefone | **(91) 3351-1641**
(91) 98132-0179
(91) 99120-7999
E-mail | afaiaong2@gmail.com
Site | www.afaia.org.br

<https://www.facebook.com/afaiaablem>



Associação Mãe dos Extrativistas da Resex de Canavieiras

Sigla **Amex**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A Amex atua na defesa do território das populações tradicionais na área da Reserva Extrativista de Canavieiras, na formação de lideranças e no fortalecimento institucional das organizações de base desta área.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Atuação com mulheres; gestão socioambiental; atuação de povos e comunidades tradicionais na garantia do território

Telefone **(73) 99954-7647**
E-mail **gesianisleite@gmail.com**

Associação Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú

Sigla **ARMPP**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – Sediada em Afogados da Ingazeira/PE, na região do sertão de Pajeú, a ARMPP é uma associação sem fins lucrativos fundada em 2008. Por meio da reunião de mulheres rurais e de periferias urbanas de baixa renda, a Rede trabalha pelo empoderamento feminino, especialmente focada na articulação e fortalecimento de grupos produtivos. Atualmente, apoia 20 grupos produtivos em 11 municípios da região do Sertão do Pajeú, totalizando em média 300 mulheres. Todas as microempreendedoras trabalham com produção rural e/ou artesanal, e recebem da Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú acesso a conhecimento em organização e gestão produtiva, meio ambiente, agroecologia, feminismo e economia solidária.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – feminismo; agroecologia; economia solidária; direitos produtivos e reprodutivos; violência contra as mulheres;

Telefone **(87) 99816-0021**
E-mail **redemulheresprodutorasdopajeu@gmail.com**
elizaugustonobre@gmail.com
Site **https://rededemulherespajeu.org/**

https://l1nk.dev/rQp8b
 @RedePajeu

Centro de Formação do (a) Negro (a) da Transamazônica e Xingu

Sigla **CFNTX**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – O CFNTX, que compõe o Movimento Negro de Altamira, surgiu a partir da reunião de ativistas que viviam na região da BR-230, a Transamazônica, desde a década de 1970. O Centro de Formação da Negra e do Negro luta pelo fortalecimento das políticas públicas afirmativas na educação, saúde, moradia, enfrentamento à violência contra mulheres. Atua junto às populações dos rios e florestas contra o atual modelo de desenvolvimento, que promove grandes projetos hidrelétricos, de mineração e exploração da madeira. Organiza a comunidade de jovens negros e negras dos Reassentamentos Urbanos Coletivos na luta contra o extermínio e encarceramento em massa desta população.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Juventude negra; racismo ambiental; populações quilombolas; empreendedorismo; política de drogas; desencadeamento; emergência climática; racismo ambiental;

Telefone **(93) 99151-3411**
E-mail **cfntx.comunema@gmail.com**

@cfntxmovimentonegro

Instituto Troca Conexões para Sustentabilidade

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Minas Gerais**

Descrição – Faz assessoria técnica para organizações de povos e comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas, além de populações vulneráveis para garantir direitos humanos, ambientais, sociais e políticos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Conflitos ambientais e territoriais; desastres tecnológicos; desenvolvimento de territórios

Telefone **(31) 99379-0009**
E-mail **trocasustentabilidade@gmail.com**



Instituto Zé Claudio e Maria

Sigla **IZM**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – O Instituto Zé Claudio e Maria tem por objetivos gerais atuar com advocacy, desenvolver e praticar ações, pesquisas, projetos artísticos-culturais para promover a ética, a paz com justiça, a inclusão socioeconômica, socioambiental, a cidadania, os direitos humanos, o cuidado com a sustentabilidade ecológica, cooperação e a democracia participativa, atuando com a diversidade humana em termos de raça, etnia, cor, gênero, orientação sexual, geracional, classe social, cultura, religião, formação escolar, necessidades especiais e território, com crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, permeando as áreas de assistência social, educação, cultura, justiça e meio ambiente.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Defensores de direitos humanos e ambientais; mulheres extrativistas e de comunidades rurais; ativistas; projetos de assentamentos na região sudeste do estado paraense; casos de violência e lutas por terra

Telefone | **(94) 98432-9989**
E-mail | institutozeclaudioemaria@gmail.com
Site | <http://institutozeclaudioemaria.com/>

<https://www.facebook.com/ZeClaudioEMariaFlorestaViva>
 [@institutozeclaudioemaria](https://www.instagram.com/institutozeclaudioemaria)
 [@MariaeZeClaudio](https://twitter.com/MariaeZeClaudio)
 <https://www.youtube.com/@institutozeclaudioemaria9639>

Maparajuba

Sigla
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – Contribuir com o acesso à justiça socioambiental de povos e comunidades tradicionais por meio de assessoria jurídica, ações de incidência política e atividades de educação popular.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Expansão da soja na Amazônia; créditos de carbono; programa de defensores de direitos humanos; advocacia popular

Telefone | **(93) 99190-7032**
E-mail | lincon@maparajuba.org

[@maparajuba](https://www.instagram.com/@maparajuba)

Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Piauí

Sigla **MPP PI Brasil**
Região **Nordeste** Estado **Piauí**

Descrição – O Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais do Piauí existe para defender as comunidades tradicionais de pescadores do estado, que sofrem com o avanço da piscicultura, carcinicultura, da poluição das águas, da devastação das florestas e também das especulações imobiliárias feitas por grileiros que invadem a terra dos pescadores (as). Seus objetivos principais são o fortalecimento das comunidades tradicionais, a garantia da terra, à alimentação e aos direitos constitucionais dos pescadores do Piauí, violados dia após dia.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Assistência nas comunidades e periferias; formações para politizar os pescadores e pescadoras; poluição ambiental; grilagem de terras; ocupação ilegal de terras;

Telefone | **(86) 9402-9571**
E-mail | mpppiaui@yahoo.com.br

Tenda Caboclo Flecheiro

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – A organização hoje se constitui como uma das referências no enfrentamento ao racismo, estabelecendo articulações com diversos movimentos sociais, entidades públicas e privadas. Tem por missão preservar e difundir as expressões culturais e religiosas dos povos de terreiro; promover segurança alimentar e jurídica a grupos minoritários; oferecer educação, capacitação profissional, cultura e literatura para jovens de periferias; atuar na promoção dos Direitos Humanos, da justiça socioambiental e da equidade racial, combatendo o racismo religioso e a perseguição às comunidades tradicionais e povos de terreiro; e, fortalecer o advocacy em prol dessas causas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Enfrentamento ao racismo (no geral e com ênfase ao racismo religioso e ambiental) e educação antirracista; ancestralidade, religiões de matriz africana, racismo religioso e perseguição religiosa; promoção da cidadania, dos direitos humanos, do acesso a literatura e da defesa jurídica dos povos de terreiro; agenda 2030, injustiças socioambientais; projetos sociais na periferia; mudanças climáticas e seus impactos em regiões de morro e às pessoas de comunidades tradicionais

Telefone | **(81) 98562-0474**
E-mail | sec.tendacabocloflecheiro@gmail.com

[@tendacabocloflecheiro](https://www.instagram.com/@tendacabocloflecheiro)

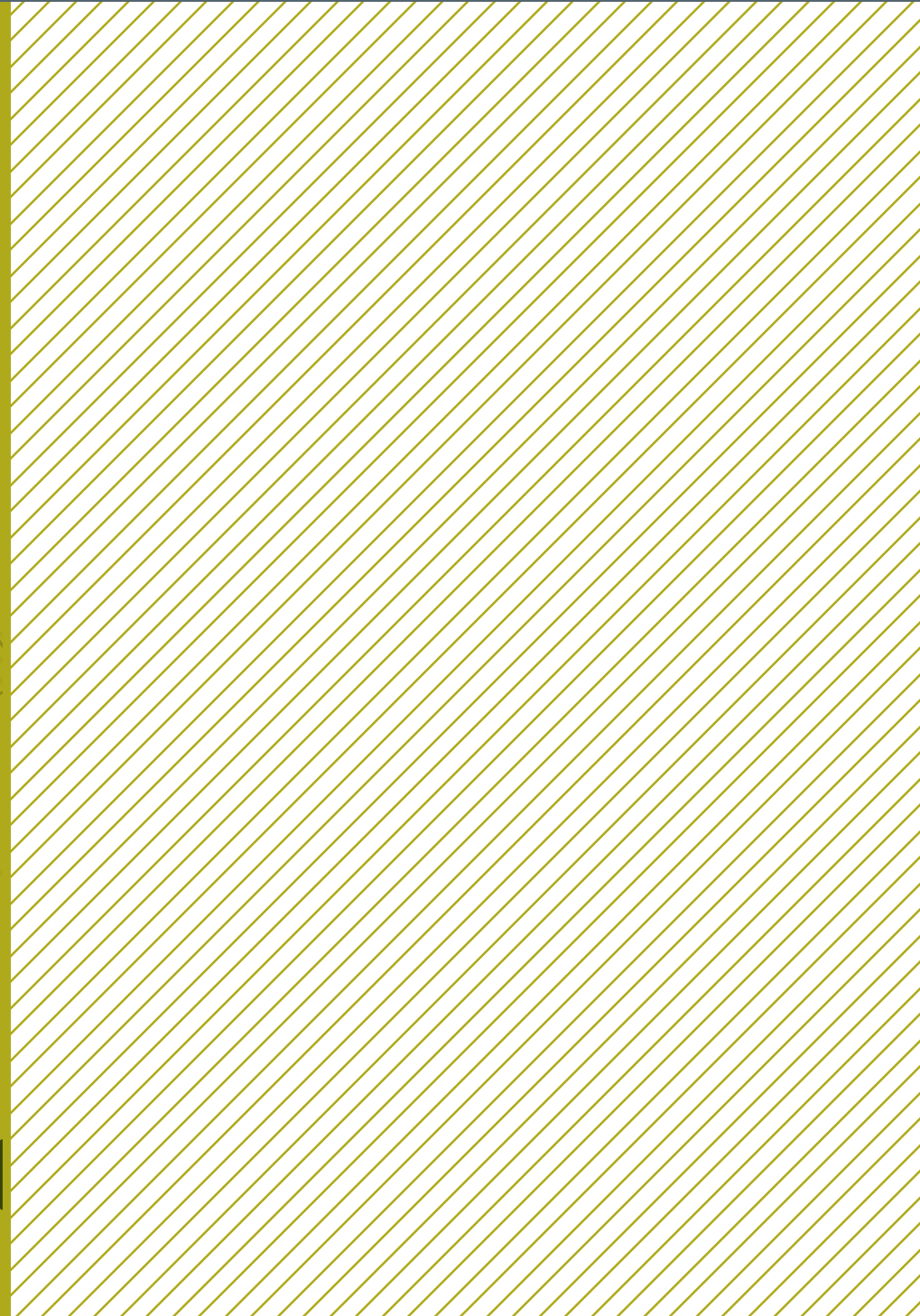
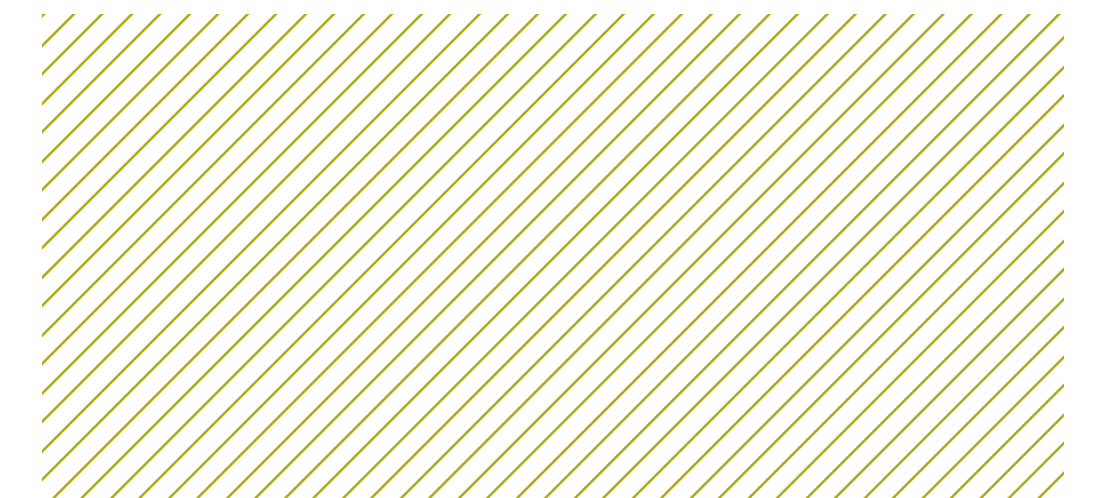


Foto: Kaiti Topramre Totore Gavião

Povos indígenas





Associação do Povo Indígena Tabajara da Paraíba

Sigla **APIT-PB**
Região **Nordeste** Estado **Paraíba**

Descrição – O grupo foi criado para avançar no fortalecimento cultural, e para buscar recursos para desenvolver os projetos da comunidade.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direito; território; educação; saúde; meio ambiente.

Telefone | **(83) 98188-4341**
E-mail | **ednaldotabajara@gmail.com**
Site | **https://www.tabajarapb.com/**

https://www.facebook.com/cacique.tabajara/
 @caciquetabajara

Associação Aymara

Sigla
Região **Norte** Estado **Amazonas**

Descrição – A Associação Aymara foi formada pelos povos indígenas Okoymoyana, Xowyana e Kararayana para dar continuidade à luta pela demarcação de seu território tradicional no rio Jatapu. Desde 2001, pressionam a Funai pelo reconhecimento de sua terra indígena, e apontam que, até hoje, não houve a formação de um GT de identificação e delimitação. Desde 2003, retomam as terras de seus antepassados.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Terras Indígenas; proteção territorial; indígenas isolados; turismo indígena

E-mail | **associacaoaymara@gmail.com**

Conselho Geral do Povo Hexkaryana

Sigla **CGPH**
Região **Norte** Estado **Amazonas**

Descrição – O CGPH é uma associação civil sem fins lucrativos fundada em 2002, entidade indígena que atua na promoção do bem-estar social, do fortalecimento político, do empoderamento econômico através da produção sustentável, do fortalecimento cultural e da efetivação dos direitos humanos dos povos da região do rio Nhamundá no estado do Amazonas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Povo Hexkaryana; proteção do território; economias da sociobiodiversidade; direitos indígenas

E-mail | **cgph.2017@gmail.com**

@cgph_nhamunda

Grupo de jovens Kaingang do Rio Grande do Sul

Sigla
Região **Sul** Estado **Rio Grande do Sul**

Descrição – O grupo de Jovens kaingang do Rio Grande do Sul é uma organização da juventude do povo Kaingang criada para defender os direitos das comunidades Kaingang, na luta pela garantia de seus territórios ancestrais. Além disso, atua no combate a discriminação racial, religiosa, luta pela livre orientação sexual e por justiça social.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Política de aldeamentos indígena imposta pela colonização do estado gaúcho; a resistência kaingang; a extinção de terras indígenas demarcadas em 1962 no RS; os direitos indígenas conquistados na Constituição Federal de 1988; situação atual dos kaingang no séc XXI

Telefone | **(54) 99645-8014**
E-mail | **juvinokaingang@gmail.com**

 **@juvinosales**

Organização dos Povos Indígenas do Alto Madeira

Sigla **OPIAM**
Região **Norte** Estado **Amazonas**

Descrição – A organização indígena do Alto Madeira tem a missão de apoiar a manutenção da diversidade cultural e biológica para as presentes e futuras gerações. Também tem a missão de formular estratégias, formar parcerias de cooperação técnica e financeira com organizações da sociedade civil nacionais e internacionais, e organismos de cooperação, com objetivo de garantir a defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e dos direitos humanos dos povos indígenas e de suas comunidades. Lutar pela demarcação e garantia dos territórios indígenas, de acordo com os interesses e necessidades desses povos. Estimular a preservação das tradições e culturas dos povos indígenas, de acordo com os interesses e necessidades desses povos. E buscar a garantia dos direitos à educação, saúde e demais direitos sociais aos integrantes das comunidades indígenas do Alto Madeira.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direito ambiental; violência; saúde; cultura

Telefone | **(97) 98413-6773**



Como os indígenas Paiter Suruí usam tecnologia para proteger seu território

Na Terra Indígena Sete de Setembro, um grupo de guardiões usa drones e conscientização ambiental para combater o avanço de madeireiros

[Por Rafael Ciscati]

Na cultura do povo Paiter Suruí, que vive entre os estados de Rondônia e Mato Grosso, as castanheiras são árvores sagradas. Segundo as histórias desse povo, milhões de anos atrás Palob – o criador – pediu que seu discípulo Gorah subisse em umas dessas árvores, de onde poderia observar a criação do mundo. Depois disso, as castanheiras, que eram árvores baixas, passaram a estar entre as mais altas da floresta. Se-

gundo seu costume, cada família Paiter cuida de um determinado número de castanheiras. Usam as castanhas no preparo de pratos tradicionais, ou vendem o fruto para gerar renda. Se uma árvore tomba na mata, cai porque morreu: os Paiter Suruí jamais as cortam.

Por isso mesmo, no início de 2021, um grupo de Paiter Suruí se desesperou ao encontrar uma clareira aberta na floresta. Os indígenas, cujos nomes foram suprimidos dessa reportagem por questão de segurança, atuam no Museu Paiter a Soe, instituição criada por eles para preservar a memória desse povo.

Altas e frondosas, as árvores tinham sido abatidas por madeireiros ilegais. Criminosos que, há anos, circulam pela Terra Indígena Sete de Setembro, onde os indígenas vivem.

“De início, os madeireiros cortavam o mogno”, contam os Paiter. Nativo da Amazônia, o mogno brasileiro é considerado uma madeira nobre. Ameaçado de extinção, seu corte e comercialização são proibidos desde 2001. “O mogno da região acabou. Agora, eles cortam as castanheiras”. Os indígenas denunciaram o ocorrido. Procuraram a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Ministério Público Federal. Os criminosos eram afugentados, mas logo voltavam.

Temendo o desaparecimento de suas castanheiras sagradas, a equipe do museu Paiter A

Soe decidiu agir. Desde 2021, eles e outras 18 famílias da aldeia Gapgir conduzem um trabalho de monitoramento das árvores. O projeto, batizado como Ur Paiter Ey – defendendo a nossa gente, já recebeu apoio do Fundo Brasil de Direitos Humanos, mesma instituição que mantém Brasil de Direitos.

Ao longo dos últimos três anos, o grupo reflorestou 5 hectares – o equivalente a 5 campos de futebol – com mudas de castanheiras. É uma riqueza que ficará para as próximas gerações: a castanheira demora a crescer. Leva, em média, 30 anos para dar os primeiros frutos.

A aldeia também comprou um drone. Além de permitir o monitoramento remoto das árvores, o aparelho propiciou uma vantagem inusitada: quando o veem sobrevoando as áreas com castanheiras, os madeireiros fogem. “Eles não sabem se o drone é nosso ou do Ibama”, diz uma das participantes do projeto. O Museu, em parceria com outras entidades, ainda faz um trabalho de geolocalização de cada castanheira, de modo a saber o ponto exato onde está cada árvore. “Fizemos uma aliança entre a tecnologia e o saber ancestral”.

Na Brasil de Direitos, você conhece detalhes do trabalho feito pelos Paiter Suruí.

Acesse: <https://bit.ly/paiter-surui>

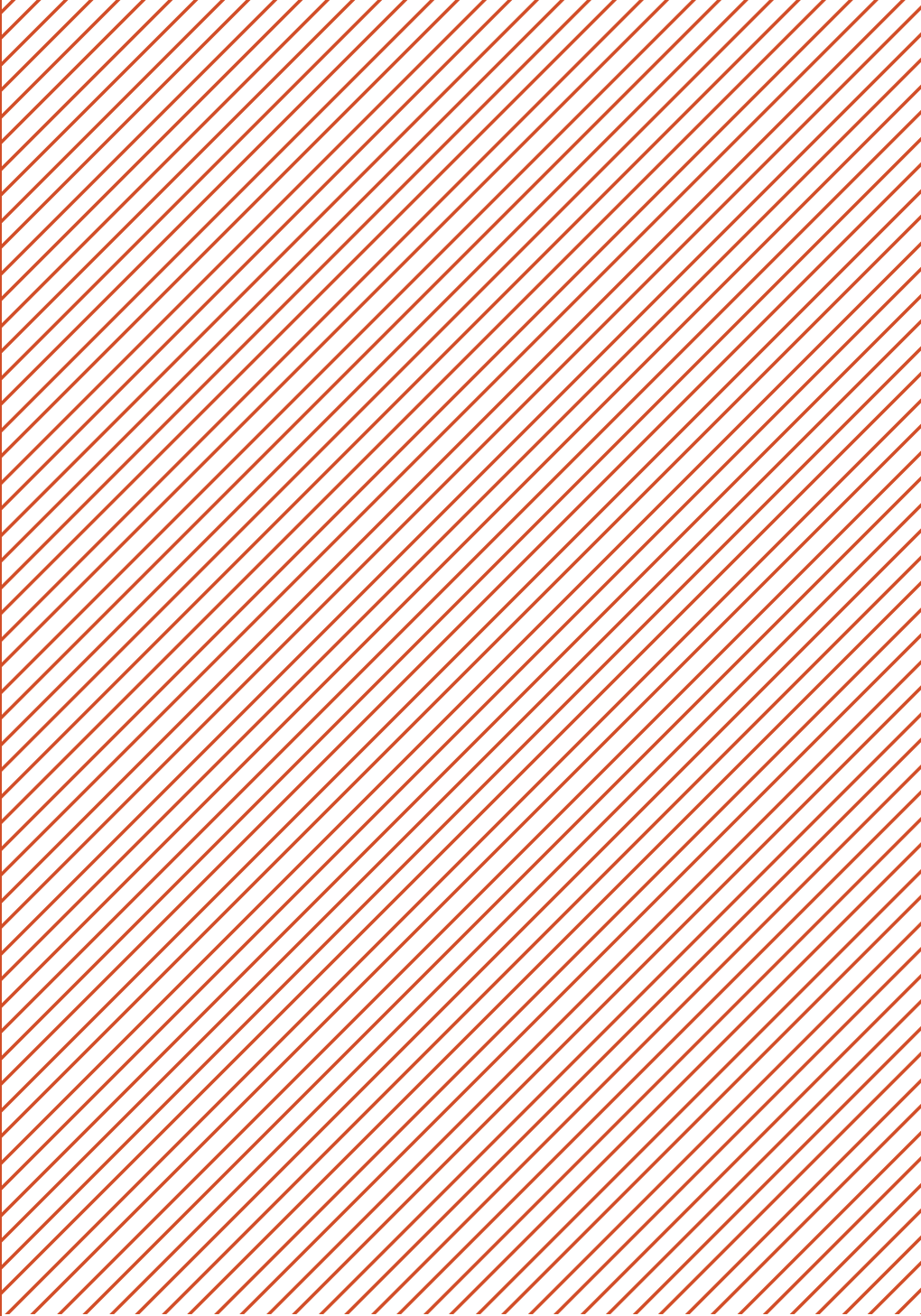
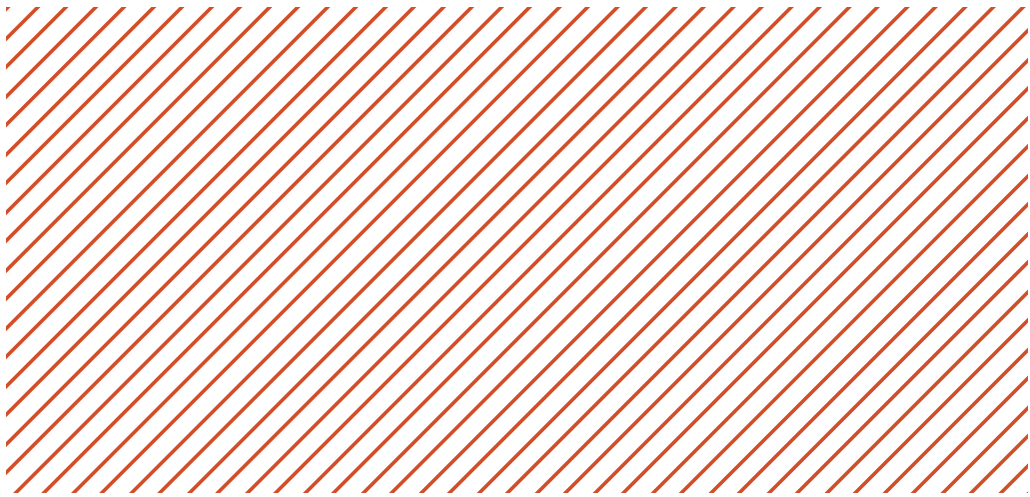


Foto: Jô Brandão – Coletivo Dan Eji – Acervo Fundo Brasil

Quilombolas





Associação Comunitária Quilombola de Sagrado Coração de Jesus do Lago de Serpa

Sigla
Região **Norte** Estado **Amazonas**

Descrição – A organização foi reconhecida pelo governo federal em 2014, depois de muita luta pela certificação. Trabalha para alcançar a titulação das terras do Quilombo e ter direito de explorar a agricultura familiar e preservar sua ancestralidade, cultura e modo de vida.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Violência no campo (comunidades tradicionais); terra e território; agricultura familiar; história da trajetória negra na Amazônia; meio ambiente e diversidade

Telefone | **(92) 99420-6867**
E-mail | quilombo.ong.serpa@gmail.com

Associação Comunitária Quilombola dos Teixeiras

Sigla
Região **Sul** Estado **Rio Grande do Sul**

Descrição – Associação que agrega famílias do Quilombo dos Teixeiras, que tem por tarefa defender os interesses da comunidade, preservar o território e promover o desenvolvimento social da comunidade.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Territórios quilombolas; comunidades tradicionais; políticas de igualdade racial; identidade afro-açoriana; combate ao racismo

Telefone | **(51) 99612-8261**
E-mail | grupomarica@gmail.com

 <https://www.facebook.com/AssociacaoQuilombolados-Teixeiras/>

Associação dos Remanescentes do Quilombo Maria Joaquina

Sigla **ARQMAJ**
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – O Quilombo de Maria é localizado no município de Cabo Frio, Rio de Janeiro. A Associação tem o objetivo de representar os interesses da comunidade e defender o direito à titulação das terras, à identidade quilombola e ao desenvolvimento da comunidade. O grupo existe para lutar pelos seus direitos. Promove ações de formação e informação. De acordo com o grupo, as mulheres é que tomam a frente da luta e nas atividades de geração de renda.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Ameaça aos defensores de direitos humanos; defesa do território quilombola

Telefone | **(22) 99932-9180**
E-mail | janebz@hotmail.com

 [@quilombomariajoaquina](https://www.instagram.com/quilombomariajoaquina)

Associação Dos Remanescentes De Quilombos De Tiningu

Sigla **ARQTININGU**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – A ARQTININGU, fundada em 05 de julho de 2003, é uma organização sem fins lucrativos ou econômicos, com sede própria no Quilombo, foro do Município de Santarém/PA, e quem tem como objetivos administrar as terras de propriedade do quilombo, bem como representar os interesses dos quilombolas, garantir acesso a políticas públicas, dentre outros objetivos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Combate ao racismo; povos e comunidades tradicionais; direitos e políticas públicas.

Telefone | **(93) 99131-1905**
E-mail | arqtiningu2006@gmail.com
foqs_stm@yahoo.com.br

Associação dos Remanescentes de Quilombo Rio dos Macacos

Sigla **ARQRM**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A Organização tem como principal objetivo assegurar a permanência das famílias quilombolas no território com liberdade de acesso a todos os seus bens naturais – água, terra/território, floresta – e buscar, através da luta pela garantia e efetivação das políticas públicas, condições concretas para que todos os quilombolas vivam com dignidade.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Comunidades quilombolas; racismo ambiental – mudanças climáticas; direito à terra e território; militarização de territórios quilombolas e demais comunidades tradicionais; violações de direitos humanos e étnicos raciais

E-mail | qriodosmacacos@gmail.com

📘 <https://www.facebook.com/quilomboriodosmacacos>
📷 @quilomboriodosmacacos

Associação do Território Étnico Quilombola de Alcântara

Sigla **ATEQUILA**
Região **Nordeste** Estado **Maranhão**

Descrição – Criada para receber a titulação do território, organizá-lo e representá-lo no diálogo com o governo federal e empresas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Território; realocamento

Telefone | **(98) 99109-1711**
E-mail | territorioatequila1@gmail.com

📷 @atequila.redessociais

Associação Quilombola do Cumbe/Aracati – CE

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Ceará**

Descrição – Foi criada para lutar pelos direitos da população quilombola do Cumbe. Realiza atividades formativas sobre direitos da população quilombola, regularização fundiária e titulação do território, parcerias em pesquisas diversas, defesa do território tradicional e sistemas ambientais. Denuncia as injustiças ambientais, sociais e culturais promovidas pelas atividades econômicas que interferem e invadem o território.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Comunidades quilombolas do Ceará; conflitos socioambientais; energias renováveis; regularização fundiária e racismo ambiental

Telefone | **(85) 99726-0734**
E-mail | quilombodocumbe@gmail.com
Site | <https://quilombodocumbe.wixsite.com/quilombodocumbe>

📘 <https://www.facebook.com/ComunidadeDoCumbeAracatiCe>
📷 @quilombodocumbe

Associação Quilombolas Ilhéus

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – É uma organização de defesa da causa quilombola no município de Ilhéus no interior da Bahia.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Quilombolas; escravidão no território do sul da Bahia; história da luta afrodescendentes; direitos e políticas públicas para comunidades quilombolas; combate ao racismo.

Telefone | **(73) 98106-7662**
E-mail | marcosdeproposito@gmail.com
Site | www.quilombolas.blog.br

📷 @quilombolasilheus



Associação Remanescente de Quilombo Ibicuí da Armada

Sigla **ARQUIA**
Região **Sul** Estado **Rio Grande do Sul**

Descrição – A Associação Remanescente de Quilombo Ibicuí da Armada foi fundada em 2002 e representa famílias da Comunidade Quilombola Ibicuí da Armada, localizada a 50 km do centro urbano do município de Santana do Livramento. Trabalhamos pelo fortalecimento da identidade quilombola local, pelo ensino da cultura africana nas escolas e no enfrentamento ao racismo, sobretudo institucional.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – População quilombola; racismo institucional; conhecimento negro;

Telefone | **(55) 999274483 – Maria Leci**

<https://acesse.one/xSpP2>

Associação Remanescente de Quilombo Serra dos Mulatos

Sigla **ARQSM**
Região **Nordeste** Estado **Ceará**

Descrição – A associação foi criada para dar voz à comunidade, combater o racismo estrutural, buscar alternativas para garantia ao acesso a políticas públicas. Adota medidas para minimizar os danos que a falta de infraestrutura, saneamento básico, saúde e educação causa à população local.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Saúde; educação; políticas públicas; extrativismo e agricultura familiar (mandiocultura)

E-mail | josianalimaa@gmail.com

[@quilombomulatos](https://www.instagram.com/quilombomulatos)

<https://www.youtube.com/@QuilomboMulatos>

Coletivo Marias do Quilombo

Sigla
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – O Coletivo Marias surgiu com o objetivo de ajudar mulheres nos trabalhos coletivos, nas roças, açaiçais e plantações. O grupo cresceu e se fortaleceu no cuidado com a saúde física, mental, emocional e espiritual, na luta contra a invisibilidade, as violências e os racismos sofridos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Violência contra as mulheres e o direito negado; Saúde no território e o uso das plantas medicinais; A invisibilidade do trabalho feminino; O racismo sofrido por mulheres negras; Lutas e resistências de mulheres negras na academia;

E-mail | andreagiselli2903@gmail.com

Comitê de Defesa dos Direitos dos Povos Quilombolas de Santa Rita e Itapecuru Mirim-MA

Sigla **CQSIM**
Região **Nordeste** Estado **Maranhão**

Descrição – O comitê quilombola é um movimento social que defende direitos das comunidades do Maranhão. Foi fundado em reação a uma violação de direitos humanos: a instalação de uma obra dentro do território quilombola sem consulta prévia livre e informada. A obra, informa a organização, está suspensa desde de 2018. Nesse tempo, os quilombolas construíram 2 protocolos de consulta e vários levantamentos históricos das comunidades. O grupo também já denunciou casos de violência e de lideranças que foram ameaçadas de morte.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Conflitos agrários; ameaças de morte; violação de direitos humanos; falta de políticas públicas e conflitos socioambientais

Telefone | **(98) 99239-5667**
E-mail | direitosquilombolas@gmail.com

**Coordenação Nacional De
Articulação Das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas**

Sigla **CONAQ**
Região **Centro-oeste** Estado **Distrito Federal**

Descrição – A CONAQ é uma organização de âmbito nacional, sem fins lucrativos que representa a grande maioria dos (as) quilombolas do Brasil. Da CONAQ participam representantes das comunidades quilombolas de 23 estados da federação: Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pará, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Rondônia, Sergipe, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Regularização de território quilombola; educação; saúde; mulheres; mudanças climáticas

Telefone **(61) 99281-4489**
E-mail **conaqadm@gmail.com**
Site **https://conaq.org.br/**

📘 **https://www.facebook.com/conaquilombos**
📷 **@conaquilombos**
📺 **@conaquilombos**

**Equipe de Articulação e
Assessoria às Comunidades
Negras do Vale do Ribeira SP/PR**

Sigla **EAACONE**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – A EAACONE – Equipe de Articulação e Assessoria às Comunidades Negras do Vale do Ribeira nasceu em 17 de junho de 1.995, no Quilombo de Praia Grande – Município de Iporanga – Vale do Ribeira – SP. A entidade foi criada para identificar, articular, organizar e assessorar as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, priorizando o resgate cultural e a conquista do território quilombola.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Regularização fundiária dos quilombos; direitos territoriais e sociais quilombolas; racismo ambiental; conflitos fundiários; barragens e mineração

Telefone **(13) 3871-3118**
E-mail **eaaconevr@gmail.com**

📷 **@eaacone**

**União Das Comunidades
Negras Rurais Quilombolas De
Itapecuru-Mirim/Maranhão**

Sigla **UNICQUITA**
Região **Nordeste** Estado **Maranhão**

Descrição – Formalizada em 2013, a Unicquita, enquanto movimento coletivo de resistência e luta quilombola, existe desde o início da década de 1950 no município de Itapecuru-Mirim, a cerca de 80 km da capital maranhense. Representa mais de 80 comunidades quilombolas e articula sua população no enfrentamento ao processo de expropriação da terra, da cultura, da religiosidade e da memória, promovido por empresas privadas e pelo poder público. A entidade realiza atividades de formação política de jovens e lideranças quilombolas, encontros de articulação com entidades de outros estados, intercâmbios culturais e articulação com instituições de pesquisa e de ensino, com a Defensoria Pública Estadual e da União;

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – População quilombola; enfrentamento ao racismo

Telefone **Elias Pires – (98) 9934-0948**
Paula Souza (secretária) – (98) 8234-7622
E-mail **unicquitaquilobola@gmail.com**

📘 **https://www.facebook.com/p/Unicquita-Quilombola-100081981612417/**
📷 **@unicquita**



Como uma comunidade quilombola se uniu para salvar um mangue em Pernambuco

Em 2007, um dique construído pelo porto de Suape obstruiu o rio Tatuoca, que alimenta um mangue próximo. Documentário *Sangue conta* como quilombolas reabriram o rio

Por Rafael Ciscati

O pescador José Reis da Silva conta que sorri toda vez que olha para o manguezal próximo de sua casa. Aos 51 anos, Reis – que entre amigos é chamado de Martins – nasceu e se criou em uma das comunidades quilombolas de Ilha de Mercês, em Pernambuco. Um lugar onde, na falta de terra para cultivo, a maior parte da população encontra sustento na pesca. “Aqui, a gente

vive do filé de aratu”, diz ele, se referindo ao crustáceo que se reproduz no manguezal.

Se, hoje, Reis sorri ao ver o mangue cheio de aratu, ostra e camarão, é porque, não muito tempo atrás, toda essa vida pareceu prestes a desaparecer. O mangue em Ilha de Mercês é abastecido pelas águas do rio Tatuoca. Conforme a maré sobe, a água do mar e do rio se

misturam, numa dinâmica que garante a manutenção da vida na região. Em 2007, a empresa responsável pela operação do porto de Suape – um complexo industrial que funciona nas imediações – construiu uma barragem que interrompeu parte do fluxo do rio e prejudicou a troca entre água salgada e doce.

Peixes, caranguejos e camarões começaram a desaparecer. Reis, seus vizinhos e parentes, se insurgiram: com o apoio de organizações locais, exigiram que o curso do rio fosse desobstruído. Em agosto de 2021, 34 metros da barragem que matava o mangue foram removidos. Foi uma vitória parcial. Agora, os quilombolas de Ilha de Mercês querem mais. Na justiça, cobram a completa liberação do rio Tatuoca.

Seu périplo para salvar o rio Tatuoca é contado no documentário *Sangue*. O filme é uma produção do Fórum Suape, organização que há mais de 10 anos denuncia os danos causados pelo porto de mesmo nome à vida das comunidades locais.

No filme, Reis e outras lideranças locais nararam como, um dia, sem aviso, encontraram as águas do rio Tatuoca barradas. A barragem deveria ser uma solução temporária. Depois de 14 anos, ganhou ares de instalação permanente.

Logo, as consequências se tornaram visíveis. “Quando barraram o rio, era época de camarão”, diz Reis. “O camarão acabou, sumiram as ostras. Criou lodo, uma vez que a maré não subia nem descia”. A população conta que o cheiro do mangue mudou. Mudou, também, o cotidiano de quem vive da pesca. “A gente entrava no mangue e, com três horas, voltava com 40kg de peixe”, conta Maria Madalena da Silva, uma das moradoras da comunidade. “Hoje, é preciso três dias para conseguir os mesmos 40kg”.

Os danos provocados pela barragem, dizem ativistas, põem em risco a sobrevivência de um ecossistema essencial para a vida marinha. O Porto de Suape rebate afirmando que a obra foi precedida por estudos de impacto ambiental, e foi realizada com o aval dos órgãos ambientais do estado.

Com a ajuda do Fórum Suape, a comunidade de Ilha de Mercês se organizou para negociar com a administradora do Porto. Os 34 metros recém reabertos são consequência direta dessa pressão. Sem conseguir maiores avanços, o grupo decidiu judicializar o caso.

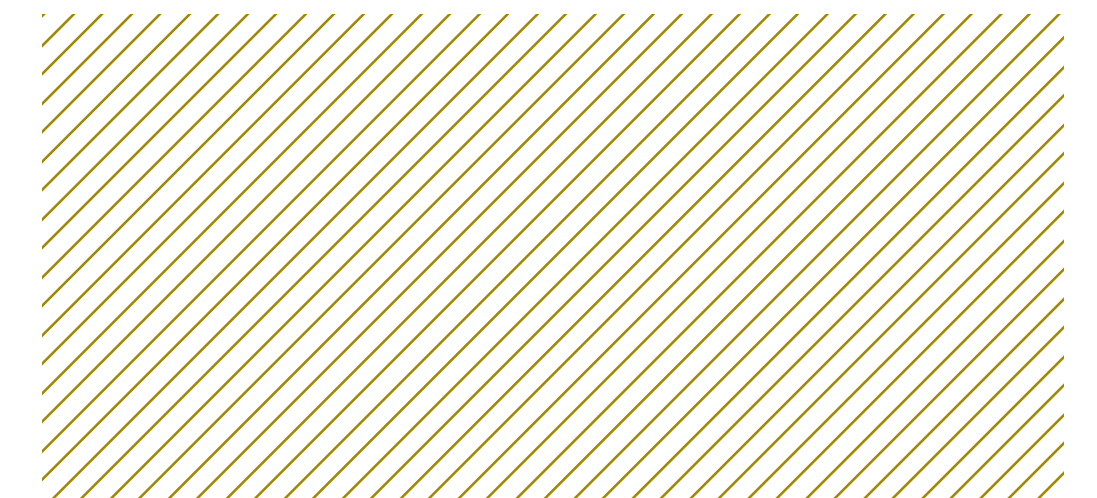
Na *Brasil de Direitos*, você confere o desfecho dessa história.

Acesse: <https://bit.ly/quilombo-suape>



Foto: Gabrielle Nascimento - Pastoral Carcerária Nacional - Acervo Fundo Brasil

Sistema prisional e violência institucional



Associação de Amigos e Familiares de Pessoas Presas

Sigla **AMPARAR**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo (sede)**

Descrição – A AMPARAR é um movimento social organizado por mães, familiares, amigos de pessoas privadas de liberdade e sobreviventes do sistema prisional, que busca denunciar as violências, os abusos e os desrespeitos aos direitos das pessoas presas e seus familiares.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Sistema prisional; Abolicionismo Penal; Sistema Socioeducativo; Política de drogas; Encarceramento em massa;

Telefone **(11) 95387-6510 – Railda**
E-mail **ass.amparar@gmail.com**

 <https://www.facebook.com/AssociacaoAmparar>
 [@amparar.assoc](#)

Coletiva Todas Unidas

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – A Coletiva Todas Unidas é formada por mulheres e pessoas LGBTQIPNA+ que cumpriram pena privativa de liberdade, e por familiares de pessoas encarceradas. O protagonismo de quem vivenciou e vivencia o encarceramento possibilita que a coletiva adote uma perspectiva ampla de luta e resistência. Realiza diversas ações: acolhimento, orientação jurídica e sobre o funcionamento do sistema prisional, distribuição de cestas básicas, participação em audiências públicas, curso sobre direitos humanos e Relatório Bangkok, articulação com outras organizações, projeto de atendimento técnico psicológico. Criou a primeira Agenda Feminista pelo Desencarceramento no Estado do Rio de Janeiro, e participa da Rede Latino-americana de Mulheres Livres e da Rede Internacional de Mulheres Livres. Pretende participar de forma ativa e efetiva na construção de políticas públicas, no fortalecimento pela autonomia e empoderamento das pessoas que cumpriram pena privativa de liberdade, na erradicação das práticas de tortura, racismo, misoginia e do encarceramento em massa.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Justiça criminal e sistema prisional; direitos das mulheres e pessoas LGBTQIPNA+; direitos das crianças encarceradas com as suas mães; projeto de lei para mulheres livres; organização latino-americana das mulheres livres.

Telefone **(21) 98919-1696**
E-mail **todxsunidxs.l@gmail.com**

 [@coletivatodasunidas](#)

EuSouEu – A Ferrugem

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – Formado por pessoas egressas do sistema prisional, existe para combater o encarceramento em massa, lutar por equidade social e por uma sociedade antirracista.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Sistema prisional; racismo; violência estatal.

Telefone **(21) 92015-4124**
E-mail **ongeusoueu@gmail.com**
Site **<https://www.aeusoueu.org/>**

 <https://www.facebook.com/eusoueu.dasilva.5>
 [@a.eusoueu](#)
 [@a_eusoueu](#)

Fórum Grita Baixada

Sigla **FGB**
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – O Fórum Grita Baixada (FGB) é uma coalizão de organizações da sociedade civil e pessoas articuladas em prol de iniciativas voltadas aos direitos humanos e à segurança pública, tendo na Baixada Fluminense (Estado do Rio de Janeiro) seu olhar e território de ação. Há 11 anos, trata de questões no âmbito da Segurança Pública, violência de Estado e Direitos Humanos. Fortalece grupos locais e organizações como a Rede de Mães e Familiares Vítimas da Violência de Estado e o Pré-Vestibular Comunitário Paulo Freire, em Lote XV.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Desaparecimentos forçados, violência policial, segurança pública, violência de Estado, violência urbana;

Telefone **(21) 2767-7943 (ramal 207)**
E-mail **fgbaixada@gmail.com**
fabioleon.fgb@gmail.com
Site **forumgritabaixada.org.br**

 [facebook.com/forumgritabaixada](https://www.facebook.com/forumgritabaixada)
 [@forumgritabaixada](#)
 <https://www.youtube.com/@forumgritabaixada6597>



Frente Estadual pelo Desencarceramento Bahia

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A Frente acredita no fim das prisões, em desencarcerar o cárcere e nas articulações e organizações da luta. Realiza incidência nos parlamentos, rodas de conversas com formações para familiares de pessoas privadas de liberdade, além de acompanhar familiares e sobreviventes do cárcere no sistema de justiça. Seu objetivo é capacitá-los em temas como direitos humanos, violações de direitos, o fim das prisões e o desencarceramento em massa.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Sistema prisional; violência obstétrica no cárcere; encarceramento das mulheres; genocídio da população presa; acesso a políticas públicas

Telefone | **(75) 99902-3354**
E-mail | **frentepelodesencarceramentoba@gmail.com**

@desencarceraba

Frente Estadual pelo Desencarceramento do Piauí

Sigla
Região **Nordeste** Estado **Piauí**

Descrição – Surgida em 2019, se propõe a atuar, a partir do protagonismo de familiares de pessoas privadas de liberdade e egressos e egressas do Sistema Prisional, na mobilização e formação política e jurídica populares desses sujeitos, bem como na promoção de ações e práticas de incidência e controle popular do Sistema Criminal, buscando a garantia de direitos fundamentais o combate a tortura e o desencarceramento.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Sobre processos de criminalização e seletividade penal vivenciados pela população prisional e suas famílias, as diversas violações de direitos humanos; sobre o racismo como principal fator para o aumento do encarceramento

Telefone | **(86) 99909-8168**
E-mail | **frentepelodesencarceramentopi@gmail.com**

@desencarcerapi

Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares

Sigla **Gajop**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – Organização da sociedade civil que há 42 anos atua na defesa dos Direitos Humanos para todas as pessoas. Tem como missão institucional “Defender e promover os Direitos Humanos, com foco no acesso à justiça e à segurança, em especial dos socialmente mais vulneráveis, através da Educação em Direitos Humanos, do Controle Social e do Monitoramento de Políticas Públicas, contribuindo para uma sociedade mais digna, justa e democrática”. Tem como principais áreas de atuação: Direito da Criança e do Adolescente, Programas de proteção à pessoas ameaçadas de morte; Acesso à justiça e Segurança Pública.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Sistema Socioeducativo; Proteção de crianças e adolescentes ameaçados de morte; Proteção provisória de pessoas ameaçadas de morte; Sistema Prisional; Advocacia popular; Sistema de Justiça Criminal; Lei de Drogas; Violência e letalidade policial; dados de crimes violentos letais intencionais (CVLIs);

Telefone | **(81) 3132-7160 (sede em Recife)**
(81) 97337-2837 (assessoria de comunicação)
E-mail | **comunica.gajop@gmail.com**
Site | **gajop.org**

https://www.facebook.com/gajopdh/
 @gajop_ong
 https://www.youtube.com/@gajopdireitoshumanos208

Iniciativa Direito a Memória e Justiça Racial

Sigla **IDMJR**
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição – A organização existe para fazer o Enfrentamento à Violência do Estado a partir da centralidade do enfrentamento ao racismo e aos privilégios da branquitude. Nossas ações perpassam pelos eixos: produção de dados periféricos e favelas, mobilização/formação, incidência política e memória. Trabalhamos com temas como violência policial, milícias, desaparecimentos forçados, proteção a defensores /as de direitos humanos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Violência policial; milícias; desaparecimentos forçados; proteção a defensores /as de direitos humanos.

Telefone | **(21) 98318-8658**
E-mail | **dmj.racial@gmail.com**
Site | **https://dmjracial.com**

@idmjracial
 @idmjracial
 https://www.youtube.com/channel/UC0xGVj9oIllofKSda-W9Mwbw

Instituto de Defesa do Direito de Defesa

Sigla **IDDD**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O Instituto de Defesa do Direito de Defesa é uma organização da sociedade civil formada por advogados criminais e defensores dos direitos humanos que, desde 2000, trabalha para que todas as pessoas tenham direito a um julgamento justo, com acesso à ampla defesa e garantia da presunção de inocência. Além disso, busca combater o uso da prisão como regra e a garantia de um tratamento digno ao longo do processo criminal e durante o cumprimento da pena. Os projetos do instituto produzem conhecimentos e boas práticas que visam à construção de um sistema de Justiça mais democrático e igualitário.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Sistema de justiça criminal; processo e execução penal; legislação penal; acesso à justiça; direito à defesa; advocacia criminal; sistema carcerário; direitos da pessoa presa; gênero e cárcere; violência institucional; educação em direitos; abordagem policial; audiência de custódia; alternativas penais e justiça restaurativa; provas criminais; pena de multa; criminalização de ativistas e movimentos sociais; política de drogas; cobertura jornalística criminal;

Telefone | **(11) 3107-1399**
(11) 98727-1948
E-mail | juliana.santos@iddd.org.br
andrea.xavier@iddd.org.br
assessoria@iddd.org.br
Site | <http://www.iddd.org.br/>

[f https://bit.ly/FacebookIDDD](https://bit.ly/FacebookIDDD)
[@_direitodedefesa](https://www.instagram.com/@_direitodedefesa)
[@DireitodeDefesa](https://twitter.com/@DireitodeDefesa)
[▶ https://bit.ly/YoutubelDDD](https://bit.ly/YoutubelDDD)

Instituto sócio ambiental cultural artístico de direito educação e economia

Sigla **ISACADEE**
Região **Centro-oeste** Estado **Distrito Federal**

Descrição – Apoia as mulheres sobreviventes ao cárcere, promovendo palestras sobre direitos das mulheres encarceradas e direitos das mulheres egressas. Seus principais objetivos são a reinserção social e econômica dessa população.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Falta de políticas públicas para as mulheres egressas; direitos humanos dentro do cárcere; violência contra a mulher presa; direito à educação e leitura no cárcere

Telefone | **(91) 99134-6155**
E-mail | institutoisacadee@gmail.com

[@isacadee2023](https://www.instagram.com/@isacadee2023)

Instituto Sou da Paz

Sigla
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O Instituto Sou da Paz tem 25 anos de atuação. Tem como missão contribuir para a implementação de políticas públicas de segurança que sejam eficientes e pautadas por valores democráticos, antirracistas e também pelos direitos humanos. As ações são pautadas por três eixos: pesquisa na área de segurança pública, desenvolvimento de propostas de políticas públicas e mobilização de públicos diversos e tomadores de decisão estratégicos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Controle de armas; políticas de segurança pública; controle do uso da força policial; esclarecimento de homicídios; financiamento da segurança pública; violência armada; violência contra a mulher; sistema de justiça; reforma das polícias;

Telefone | **11 3093-7333**
11 99375-1125 (Izabelle Mundim, assessora de imprensa)
E-mail | izabelle@soudapaz.org
Site | <http://soudapaz.org/>

[f https://www.facebook.com/institutosoudapaz/](https://www.facebook.com/institutosoudapaz/)
[@instituto.soudapaz](https://www.instagram.com/@instituto.soudapaz)
[@isoudapaz](https://twitter.com/@isoudapaz)
[▶ https://www.youtube.com/@tvsoudapaz](https://www.youtube.com/@tvsoudapaz)

Instituto Terra Trabalho e Cidadania

Sigla **ITTC**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – Fundado em 1997, trabalha para erradicar a desigualdade de gênero, garantir direitos e combater o encarceramento. A missão do ITTC é produzir conhecimento, promover o acesso à justiça e garantir os direitos das pessoas presas e egressas do sistema prisional, por meio de atuação constante e sistemática nos seguintes eixos de ação: atendimento direto, diálogo público e educação para a cidadania.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Segurança Pública; Sistema de justiça criminal; Imigração; Encarceramento feminino; Gênero e drogas;

E-mail | comunica@ittc.org.br
Site | ittc.org.br

[f https://www.facebook.com/ittcoficial/](https://www.facebook.com/ittcoficial/)
[@comunicaittc](https://www.instagram.com/@comunicaittc)
[@comunicaITTC](https://twitter.com/@comunicaITTC)
[▶ https://www.youtube.com/channel/UCjRYo6QssL_Dt-PHaG3R_nQg/featured](https://www.youtube.com/channel/UCjRYo6QssL_Dt-PHaG3R_nQg/featured)
[in https://www.linkedin.com/in/ittc-instituto-terra-trabalho-e-cidadania-1b4117a8/](https://www.linkedin.com/in/ittc-instituto-terra-trabalho-e-cidadania-1b4117a8/)



Mães em Luto da Zona Leste

Sigla **MLZL**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – O Movimento Social Mães em Luto da Zona Leste (MLZL), fundado por Solange de Oliveira Antônio em maio de 2016, é constituído por Mães que buscam justiça por seus filhos assassinados pela Polícia Militar do estado de São Paulo. A organização reivindica a memória destes jovens como tentativa de dar nome e rosto às estatísticas. Visa também assegurar o direito, em suas vidas inexistente, de uma investigação que deveria ser feita pelo Estado, mas que, na prática, elas mesmas realizam, pressionando as autoridades públicas, em diversas instâncias governamentais, sobre a verdade acerca da morte de seus filhos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direitos e políticas públicas; Direitos das juventudes; Combate ao racismo; Sistema prisional e violência institucional; movimentos sociais na contemporaneidade;

E-mail | luiza.colarino@gmail.com

[f https://pt-br.facebook.com/MaesEmLutodaZonaLeste/](https://pt-br.facebook.com/MaesEmLutodaZonaLeste/)

Pastoral Carcerária Nacional

Sigla **PCr**
Região **Sudeste** Estado **São Paulo (sede)**

Descrição – “Estive preso e vieste me visitar” (Mt 25, 36). É com esse lema em mente que a Pastoral Carcerária (PCr), pastoral social ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), age junto às pessoas presas e suas famílias. Com agentes presentes em todos os Estados do país, a PCr acompanha e intervém na realidade do cárcere brasileiro de forma cotidiana. A PCr busca ser a presença de Cristo e de sua Igreja no mundo dos cárceres, caracterizado pela superlotação, condições insalubres e tortura sofrida pelas pessoas privadas de liberdade. Em seu trabalho de atendimento religioso às pessoas presas os/as agentes pastorais promovem um serviço de escuta e acolhimento, anunciam a Boa Nova, contribuem para o processo de iniciação à vida cristã e para a vivência dos sacramentos, e atuam no enfrentamento às violações de direitos humanos e da dignidade humana que ocorrem dentro do cárcere.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Questão carcerária no Brasil; Tortura no cárcere; saúde; encarceramento feminino; espiritualidade e mística; assistência religiosa nos cárceres

Telefone | **(11) 99771-0792**
E-mail | <https://carceraria.org.br/>

[f https://www.facebook.com/PastoralCarcerariaCNBB](https://www.facebook.com/PastoralCarcerariaCNBB)
[@pcrnacional/](#)
[@carceraria](#)

Rede Justiça Criminal

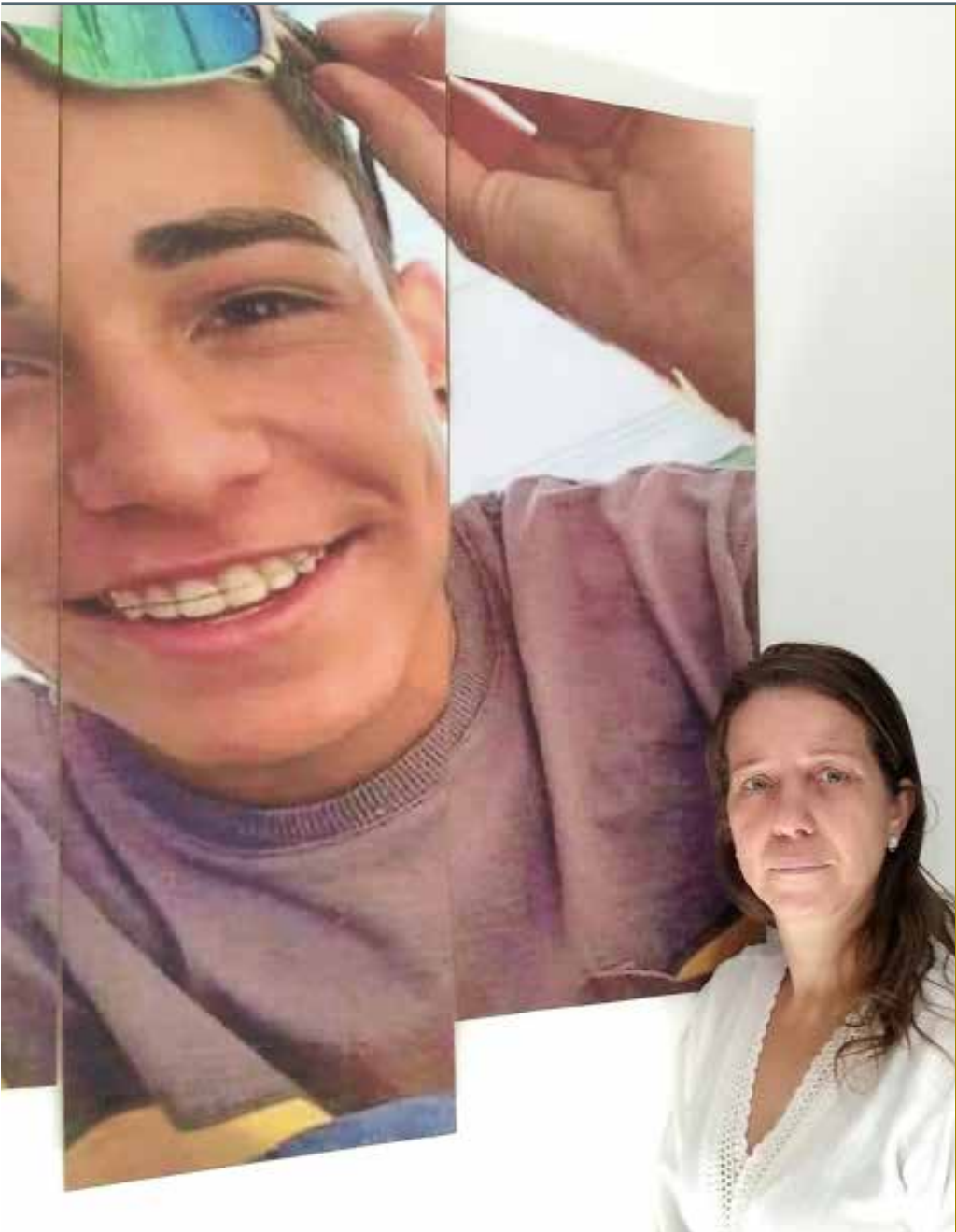
Sigla **RJC**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – Criada em 2010, a Rede Justiça Criminal é resultado da união de nove organizações que trabalham para reverter a lógica do encarceramento em massa. Em suas ações, contribui para a qualificação do debate público e incide na tomada de decisões políticas para assegurar a existência de um sistema de justiça criminal que não viole os direitos e garantias dos cidadãos brasileiros.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Combate ao encarceramento em massa e políticas de desencarceramento; segurança pública e direitos humanos; prevenção e combate à tortura, criminalização de movimentos sociais; racismo e seletividade penal

Telefone | **(11) 99577-1104**
E-mail | giovanna.preti@redejusticacriminal.org
Site | www.redejusticacriminal.org

[@redejusticacriminal](#)
[@JusticaCriminal](#)
www.youtube.com/redejusticacriminal



O filho de Medina foi morto pela polícia. Ela levou o policial ao tribunal

Como as Mães em Luto da Zona Leste lutam pelo fim da violência de Estado e para preservar a memória de seus filhos

Por Rafael Ciscati

O filho de Maria Medina Ribeiro, Luan Gabriel de Souza, tinha 14 anos e sonhava ser médico quando foi morto por um policial militar. Um tiro na nuca, disparado no começo de uma tarde de domingo em abril de 2017.

Era um daqueles dias preguiçosos, em que a família acordava tarde e almoçava já perto da hora do jantar. Medina preparava bife a parmegiana — o prato favorito do filho — mas

a comida ainda demoraria a ficar pronta. Às 13h45, Luan saiu de casa. Queria comprar um pacote de bolachas para enganar a fome. Do portão, mandou um beijo para a mãe. “Vai logo, Luan. Para que tanto beijo?”, Medina brincou. Vaidoso, o menino usava um par de tênis multicoloridos, sua marca registrada.

Há mais de 20 anos, Medina e os filhos viviam naquela mesma vizinhança: o bairro Parque João Ramalho, na periferia de Santo André, região metropolitana de São Paulo. Viúva, sustentava a casa como cozinheira em um hospital. Luan era o filho do meio. Carinhoso, era muito apegado à mãe.

Já passava das 14h quando Medina percebeu uma movimentação atípica na rua. “Mataram um rapaz na viela aqui do lado”, avisou um vizinho. Para ela, foi como se o tempo entrasse em suspensão. Medina lembra que as panelas no fogão, o vozerio que chegava da rua, as mensagens que pipocavam no whatsapp: tudo ficou distante. “Dei um grito: o Luan passa por essa viela”.

Naquela tarde de novembro de 2017, pouco antes da hora do almoço, o estudante Luan Gabriel de Souza, filho da cozinheira Maria Medina, saiu de casa para comprar um pacote de bolachas. Na viela que dava acesso ao mercadinho do bairro, dois policiais militares encurralaram rapazes suspeitos de furtar uma motocicleta. A polícia conta que um dos jo-

vens atirou contra os agentes, que revidaram. As investigações não encontraram as balas disparadas contra os PMs. Da arma de um dos policiais, partiu o projétil que atingiu Luan na nuca. O menino morreu. Mais tarde, o policial diria que atirou sem alvo certo, “a esmo”.

Na tarde daquele domingo, Medina foi impedida pela polícia de se aproximar da cena do crime. Só teve certeza de que a vítima era Luan no dia seguinte, quando lhe entregaram os tênis coloridos do filho no Instituto Médico Legal (IML). Luan foi sepultado numa terça-feira. Diante do corpo inerte do menino, Medina lembra de ter feito uma promessa. “Eu jurei que não descansaria até ver preso o policial que fez aquilo”.

Hoje, Medina faz parte de um grupo de mães que compartilham histórias semelhantes, e que se uniram para buscar justiça pelos filhos mortos. Num dos países onde a polícia mais mata — e mais morre — em todo o mundo, essas mulheres apontam as falhas de uma democracia que se acostumou a naturalizar a violência praticada por agentes do Estado. Com a ajuda delas, Medina levou o policial que matou seu filho ao banco dos réus.

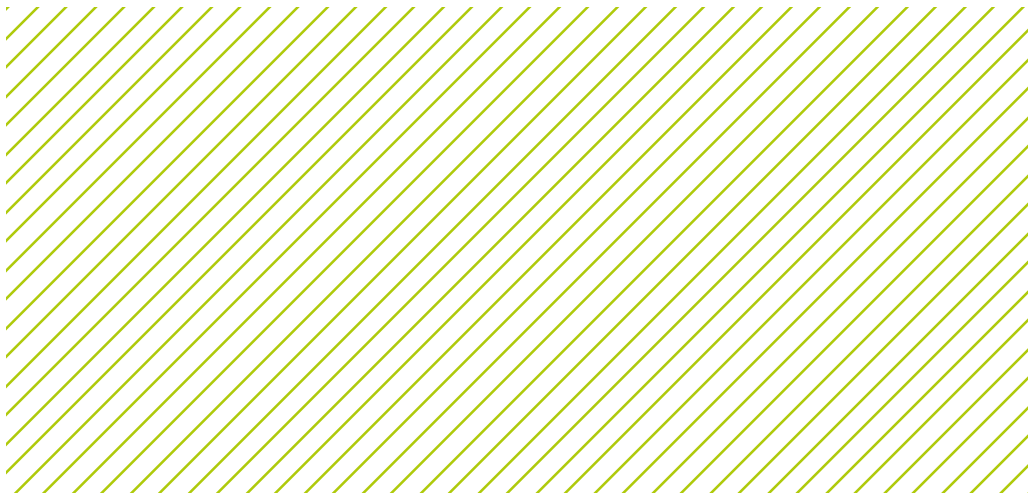
Na Brasil de Direitos, você conhece o trabalho das mães que buscam justiça por seus filhos.

Acesse: <https://bit.ly/maria-medina>



Foto: Indi Gouveia - CAA-NM - Acervo Fundo Brasil

Terra e território





Articulação Movimentos e Comunidades Centro Antigo Salvador

Sigla **ACASSA**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A Articulação do Centro Antigo nasceu há 14 anos. É um coletivo de sete movimentos no Centro Antigo que faz o enfrentamento aos órgãos governamentais para garantir direitos como moradia, políticas públicas, pelo combate ao racismo e à homofobia.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Direito a cidade; moradia; mulheres; racismo; Zonas de Interesse Social (ZEIS)

Telefone **(71) 98853-3450**
E-mail **mauracrist54@gmail.com**

@centroantigovivo

Associação Fórum Suape-Espaço Socioambiental

Sigla **FÓRUM SUAPE**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição – O Fórum Suape surgiu em 2011 como uma articulação de organizações, movimentos e pesquisadores em torno dos graves impactos socioambientais provocados pelo Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS), no litoral sul do estado de Pernambuco, a fim de criar um espaço de debate e de ações conjuntas voltadas para as comunidades atingidas em razão dos processos de remoção forçada e de destruição e degradação de ecossistemas. Em 2013, institucionalizou-se e passou a ser uma organização da sociedade civil (OSC) local.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Produção de conhecimento e formação política; comunicação; incidência política e litigância estratégica; tecnologia para o fortalecimento da autonomia financeira das mulheres rurais; racismo ambiental

Telefone **(81) 99102-3883**
E-mail **forumsuape@gmail.com**
Site **www.forumsuape.org.br**

<https://www.facebook.com/fsuape>
 @forumsuape
 @forumsuape
 <https://www.youtube.com/@forumsuape>

Associação de Pescadores e Pescadoras Quilombolas de Graciosa

Sigla **AAPQG**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição – A instituição existe para lutar pelos direitos dos povos tradicionais. Realiza retomadas no território e formações voltadas para políticas públicas. O objetivo é permanecer no território, com qualidade de vida em meio à diversidade.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Políticas públicas; defesa do território; racismo ambiental; direitos das mulheres quilombolas e direitos das mulheres pescadoras.

Telefone **(75) 99875-9449**
E-mail **apmag.2011@gmail.com**

<https://www.facebook.com/Graciosa.comunidade.pesqueira/>
 @mare_graciosa

Centro de Formação, Produção e Artes da Amazônia

Sigla **CONDURU**
Região **Norte** Estado **Pará**

Descrição – O Centro de Formação, Produção e Artes da Amazônia conduz atividades de formação de jovens, mulheres, homens, crianças e idosos camponeses no sudeste paraense, de modo a potencializar seus processos de auto-organização na defesa de seus territórios, dos direitos fundamentais, da democracia e na geração de renda.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Formação de camponeses;

Telefone **Alan Leite - (94) 99167-1519**
E-mail **f.f.cunduru@gmail.com**

<https://www.facebook.com/juventudesemterrapa/>



Coletivo Margarida Alves de Assessoria Popular

Sigla **CMA**
Região **Sudeste** Estado **Minas Gerais**

Descrição – Criado em Belo Horizonte (MG) em 2012, o Coletivo Margarida Alves assessora movimentos sociais, ocupações urbanas, comunidades tradicionais e quilombolas atingidas por grandes projetos de mineração, coletivos organizados e outros grupos que politizam as relações sociais no campo e na cidade. Realiza ações no campo da educação popular, articulação política e garantia do acesso à justiça aos grupos assistidos, com quem trabalha em relações de solidariedade e parceria.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Mineração; direitos de povos e comunidades tradicionais; advocacia popular; Convenção 169 da OIT;

E-mail | coletivomargaridaalves@gmail.com
Site | <https://coletivomargaridaalves.org/>

<https://www.facebook.com/coletivomargaridaalvesap>
 [@coletivomargaridaalves](https://www.instagram.com/coletivomargaridaalves)

Instituto Dom Tomás Balduino

Sigla **IDTB**
Região **Sudeste** Estado **Minas Gerais**

Descrição – O Instituto Dom Tomas Balduino existe para fomentar a participação coletiva dos povos camponeses, fomentar e garantir formação sobre a defesa de direitos sociais, cultura, arte e proteção do território.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); organização de grupos de base; permacultura

Telefone | **(38) 99192-0010**
E-mail | instituto.domtomasbalduino@gmail.com

Observatório De Olho nos Ruralistas

Sigla
Região **Sudeste** Estado **São Paulo**

Descrição – Há quase oito anos, o observatório De Olho nos Ruralistas mostra a face oculta do agronegócio no Brasil: os crimes ambientais e os verdadeiros invasores de terras; a bancada ruralista e os interesses das grandes corporações; os ataques à segurança alimentar e a violência contra indígenas, quilombolas e camponeses. O projeto une jornalismo, geografia e pesquisa de dados para produzir reportagens, relatórios e produtos audiovisuais sobre questão agrária, conflitos e as conexões político-econômicas do agro-negócio brasileiro.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas – Invasores de terras indígenas e quilombolas; bancada Ruralista no Congresso; veneno nas plantações, latifundiários e trabalho escravo no campo.

Telefone | **(11) 99114-6289**
(11) 97024-2614
E-mail | contato@deolhonosruralistas.com.br
elenitafogacacom@gmail.com
Site | <https://deolhonosruralistas.com.br/>

<https://www.facebook.com/deolhonosruralistas/>
 [@deolhonosruralistas](https://www.instagram.com/deolhonosruralistas)
 [@deolhonoagro](https://twitter.com/deolhonoagro)
 <https://www.youtube.com/@DeOlhonosRuralistas>

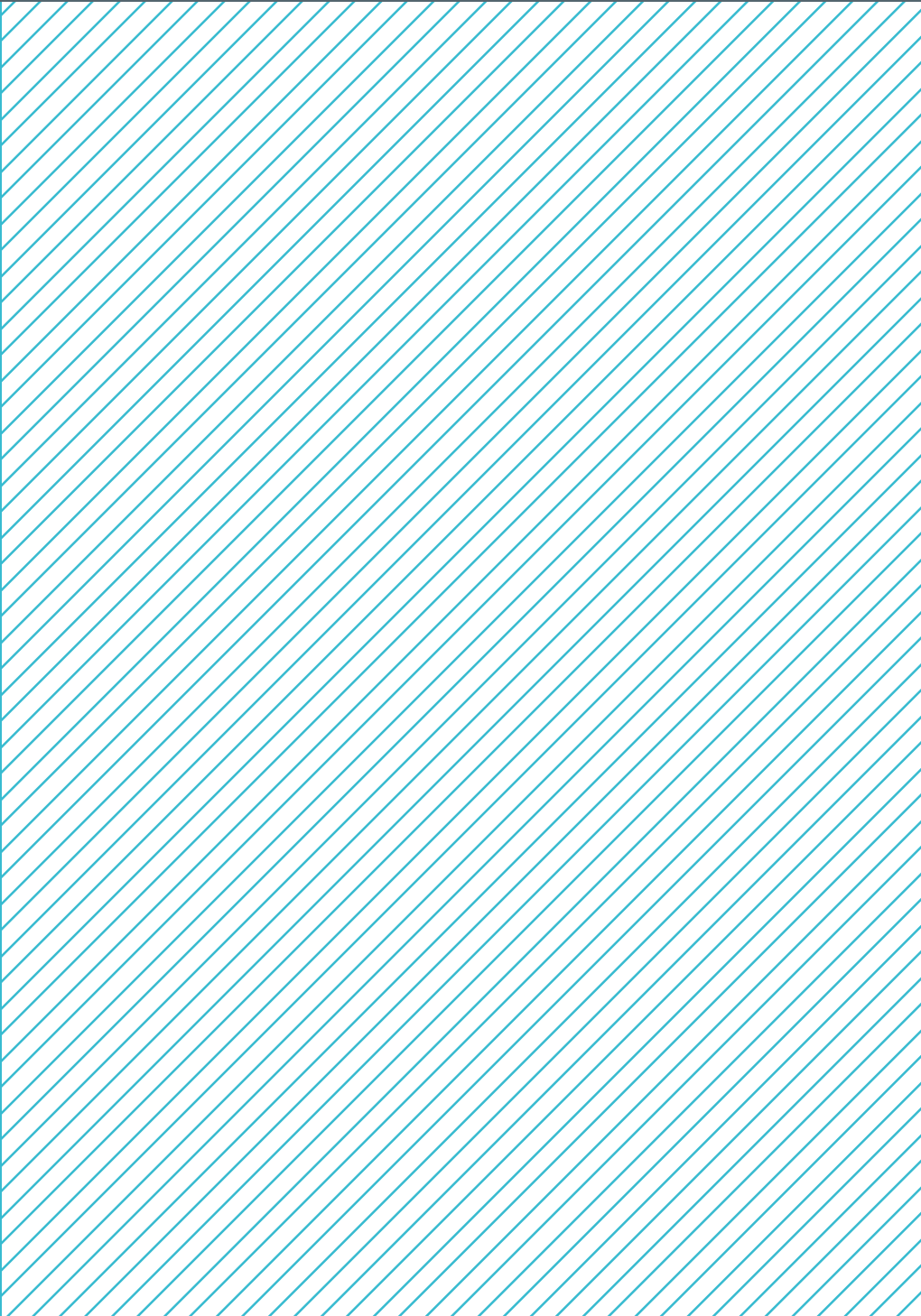
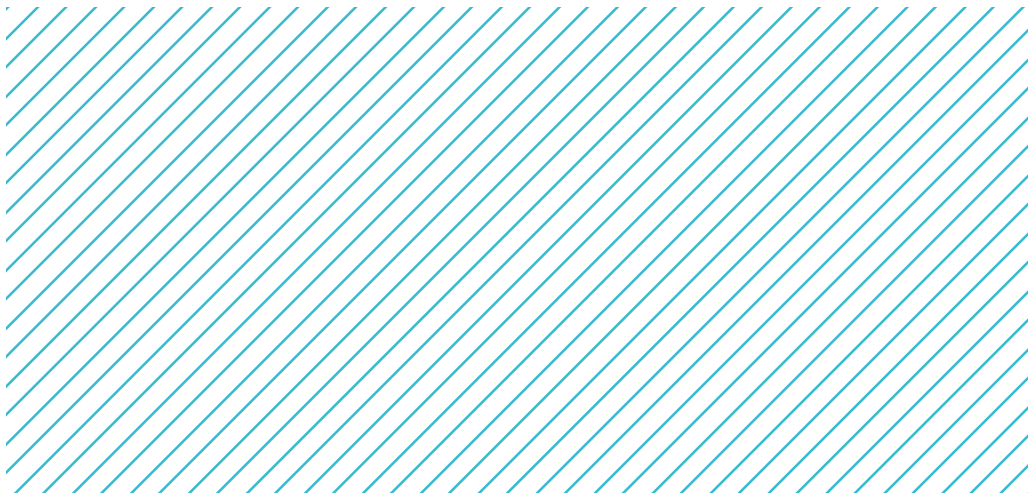


Foto: Matheus Tanajura - Articulação do Centro Antigo - Acervo Fundo Brasil

Trabalho Digno





Instituto Trabalho Decente

Sigla **ITD**
Região **Nordeste** Estado **Bahia**

Descrição - O ITD atua em todo o território nacional com o objetivo de promover os direitos humanos no mundo do trabalho, o trabalho decente e o desenvolvimento sustentável, com foco na inclusão socioeconômica de pessoas, grupos e comunidades vulneráveis. Para a consecução de seu objetivo, o ITD estabeleceu como prioridade trabalhar em diversas áreas temáticas, mantendo uma comunicação ativa com os atores do mundo do trabalho, participando em várias instâncias de articulação e diálogo, gerando conhecimento e implementando programas, projetos e ações de iniciativa própria e em parceria com outras instituições que compartilhem de seus objetivos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Trabalho escravo; trabalho infantil; trabalho decente; promoção da igualdade racial no trabalho; juventude e trabalho

Telefone **(71) 3231-6862**
E-mail **contato@institutotrabalhodecente.com.br**
Site **www.institutotrabalhodecente.org.br**

@instituto_trabalho_decente
 https://youtube.com/@institutotrabalhodecente3315?si=RWLnMCrvxzv3nnyJ

Meu Corre

Sigla
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição - O grupo desenvolve um projeto que pretende apoiar a organização financeira de trabalhadores de plataformas digitais, principalmente entregadores, com o objetivo de que os trabalhadores possam racionalizar seus ganhos e gastos, avaliando melhor seus rendimentos líquidos. Também produz bancos de dados agregados, os quais permitem a identificação detalhada das condições dessa tipologia de trabalho, de modo a qualificar o debate, a formulação de políticas públicas e as possibilidades de regulamentação institucional. Atualmente, uma das dificuldades enfrentadas para o monitoramento das condições do trabalho controlado por plataformas digitais é o déficit de informações, os quais se concentram exclusivamente com as empresas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Trabalho em plataformas digitais

E-mail **contato@meucorre.com.br**
Site **www.meucorre.com.br**

@meucorreapp

Movimento Unido dos Camelôs

Sigla **MUCA**
Região **Sudeste** Estado **Rio de Janeiro**

Descrição - Tem por objetivo organizar a luta dos camelôs e trabalhadores ambulantes do Rio de Janeiro, tratando de incluir a diversidade de pautas das diferentes versões da camelotagem e atuar diante de questões do comércio ambulante da cidade como remoções e operações violentas.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Racismo; trabalho informal; direito à cidade; direito à moradia; autoritarismo do Estado

Telefone **(21) 96519-6534**
E-mail **mucacomunicacao@gmail.com**
Site **https://movimentounidodoscamelos.wordpress.com/**

https://www.facebook.com/mucariodejaneiro
 @mucarj



Sindicato dos trabalhadores e Trabalhadoras domésticos do Estado do Piauí

Sigla **SINTRADOMESTICOS**
Região **Nordeste** Estado **Piauí**

Descrição - O Sintradomésticos-PI foi fundando em 2010 e, desde então, tem como objetivo organizar a categoria doméstica, conscientizar a sociedade sobre o valor do trabalho doméstico, enfrentar o trabalho análogo ao escravo, o racismo, além da violência contra as mulheres. Atua juntamente ao poder judiciário para reparar direitos violados. Realiza encontros, rodas de conversas, panfletagem, entre outras ações.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Trabalho escravo doméstico; trabalho informal; feminicídio;

Telefone **(86) 98813-0406**
E-mail **sintradomesticospiaui@hotmail.com**

Sindicato dos trabalhadores autônomos por aplicativos em Pernambuco

Sigla **Seambape**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição - Tem como principal objetivo a formação de classe e a organização da categoria dos trabalhadores e trabalhadoras autônomos por aplicativo, de modo a garantir seus direitos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Precarização do trabalho; equidade; inclusão e diversidade

Telefone **(81) 98127-8858**
E-mail **seambape@gmail.com**
Site **www.seambape.org.br**

@seambape

Sindicato dos trabalhadores autônomos por aplicativos em Pernambuco

Sigla **Seambape**
Região **Nordeste** Estado **Pernambuco**

Descrição - Tem como principal objetivo a formação de classe e a organização da categoria dos trabalhadores e trabalhadoras autônomos por aplicativo, de modo a garantir seus direitos.

Temas sobre os quais pode dar entrevistas - Precarização do trabalho; equidade; inclusão e diversidade

Telefone **(81) 98127-8858**
E-mail **seambape@gmail.com**
Site **www.seambape.org.br**

@seambape